

REVISTA

COPLACANA

Ano VIII • Nº 48 • Julho/Agosto 2025



4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica, evento gratuito da COPLACANA, reúne cooperados e interessados no agronegócio

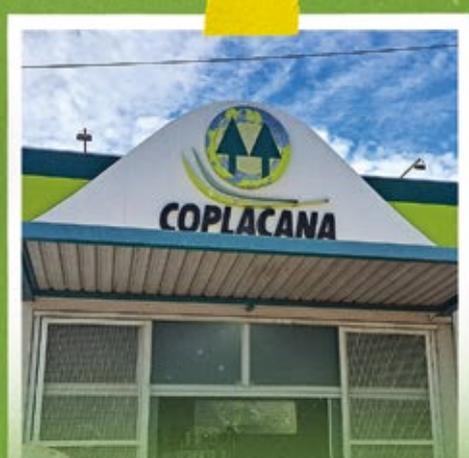


09. COPLACANA inaugura moderna loja em Santa Cruz do Rio Pardo/SP: estrutura estratégica para Cooperados locais

23. Eficiência dobrada e tecnologia de ponta: COPLACANA investe em equipamento para a Unidade de Grãos de Piracicaba/SP

Celebramos o aniversário das cidades de **Assis, Piracicaba, Taquarituba, Araraquara/SP.**

Estamos **orgulhosos** de fazer parte da **história** dessas cidades tão especiais!



01 JUL | Assis

120 anos



01 AGO | Piracicaba

258 anos



16 AGO | Taquarituba

139 anos



22 AGO | Araraquara

208 anos

PALAVRA DO PRESIDENTE

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA



Prezados cooperados,

Cada página da Revista COPLACANA foi elaborada para mantê-los informados, conectados e prontos para as oportunidades do agronegócio. Do campo à inovação, da capacitação à solidariedade, a revista mostra tudo o que estamos construindo juntos.

A grande reportagem desta edição, que também estampa a nossa capa, é sobre o 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica. Na página 26, você confere todos os detalhes deste evento de sucesso, de compartilhamento de conhecimento. Foi uma oportunidade única para cooperados e interessados no agronegócio conhecerem o que há de mais moderno em tecnologias e temas atuais.

Outro ponto de destaque, que reforça o nosso compromisso com a expansão e o apoio local, é a inauguração da loja em Santa Cruz do Rio Pardo/SP, planejada para oferecer um atendimento ainda mais próximo e eficiente aos cooperados da região. E a tecnologia avança em todas as frentes: apresentamos o novo equipamento que dobrou a eficiência da Unidade de Grãos de Piracicaba/SP, um investimento para otimizar processos e garantir a qualidade dos nossos serviços.

Leia, também, um artigo sobre como o cooperativismo e a inovação têm uma história de longa data na COPLACANA e descubra como a irrigação torna a produção mais rentável. A revista traz oportunidades e condições especiais para financiar seu sistema de irrigação com taxas atrativas.

Acreditamos no poder do conhecimento. Por isso, a revista traz reportagens sobre jovens de Conchas/SP, de Tietê/SP e de delegações chinesas que visitaram nossas unidades para aprender na prática. A qualificação vai além... O Núcleo Jovem COPLACANA promoveu diversas ações

incentivando a educação e a formação contínua. Tem mais: não perca a reportagem sobre a intercooperação que levou o Núcleo Jovem a conhecer uma cooperativa em Minas Gerais.

O sucesso da COPLACANA se constrói em parcerias sólidas. Na página 10, você confere os detalhes do 2º Encontro de Parceiros COPLACANA, um evento que fortaleceu nossos laços com usinas.

A saúde da sua lavoura é a nossa prioridade. Confira artigos técnicos sobre o uso racional de nutrientes e a tecnologia por trás dos fertilizantes NPKs complexos. Aprofunde-se na importância do controle de *Sphenophorus levis*, uma das pragas mais preocupantes dos canaviais e saiba como a força dos biológicos pode proteger a cana-de-açúcar contra estresses hídricos e térmicos.

A COPLACANA é formada de pessoas, por pessoas e para pessoas. Por isso, acompanhe a nossa Sipat 2025, uma semana dedicada à conscientização e ao cuidado. Nesta edição, comemoramos o Mês do Cooperativismo com a doação de meia tonelada de alimentos, reforçando nosso papel social.

A edição da Revista COPLACANA nos conecta. É um convite para você se manter atualizado, aprender novas técnicas, inspirar-se com as histórias de sucesso e se orgulhar de fazer parte desta grande família.

Boa leitura e um abraço!

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA

09

COPLACANA inaugura moderna loja em Santa Cruz do Rio Pardo/SP: estrutura estratégica para Cooperados locais

23

Eficiência dobrada e tecnologia de ponta: COPLACANA investe em equipamento para a Unidade de Grãos de Piracicaba/SP

26

4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica, evento gratuito da COPLACANA, reúne cooperados e interessados no agronegócio

- 05 Jovens de Conchas/SP conhecem as áreas da COPLACANA
- 06 Giro pelas filiais: COPLACANA intensifica ações pelo Brasil e fortalece laços com cooperados
- 07 Sipat 2025: uma semana de conscientização e cuidado
- 08 Filial de Quirinópolis/GO recebe homenagem
- 10 2º Encontro de Parceiros COPLACANA: fortalecendo laços com usinas
- 11 Delegações chinesas se impressionam com a agricultura brasileira em visita à COPLACANA
- 12 Intercooperação: Núcleo Jovem COPLACANA conhece cooperativa em Minas Gerais
- 13 Jovens visitam a Fábrica de Rações da COPLACANA em Tietê/SP
- 14 Palestra com foco em Agricultura Regenerativa e Cadeia Sustentável é realizada pela COPLACANA
- 15 Especialista da Esalq/USP faz apresentação sobre Mudanças Climáticas e o Futuro da Produção
- 17 Futuro no campo: como o Núcleo Jovem COPLACANA incentiva a educação e formação
- 19 Mês do Cooperativismo: doação de meia tonelada de alimentos beneficia 45 idosos
- 21 Balcão do Agro COPLACANA: descontos imperdíveis em diversos produtos
- 24 Cooperativismo e Inovação, uma história de longa data
- 25 Chegou a hora de financiar seu sistema de irrigação com taxas a partir de 4,81% ao ano!
- 31 Uso racional de nutrientes - tecnologia de fertilizantes NPKs complexos
- 33 Irrigação aumenta a produtividade e torna a produção mais sustentável e rentável
- 35 Como a formulação impacta na eficiência dos herbicidas pré-emergentes em cana
- 37 Sphenophorus levis: importância do controle desta praga em cana
- 39 O futuro da cana começa no campo: a força dos biológicos no manejo sustentável
- 41 O papel estratégico do manejo nutricional na recuperação, longevidade e eficiência produtiva da soqueira de cana-de-açúcar
- 43 A importância da diferenciação de cepas em produtos microbiológicos para a cana-de-açúcar
- 45 No manejo de daninhas na soja, mire na proteção certa: use um pré-emergente moderno
- 47 Manejo foliar para mitigação de estresses abióticos em cana-de-açúcar para altas produtividades
- 49 Manejo adequado e ferramentas de agricultura de precisão impulsionam produtividade e longevidade da cana
- 51 Desafios do manejo de defensivos na cultura da soja
- 53 Tecnologias em fertilizantes: uma aliada dos sistemas de alta produtividade no campo
- 55 Sphenophorus levis, a mais preocupante praga dos canaviais
- 57 Uso da proteína Harpin em manejos nutricionais: otimizando a produtividade na cana-de-açúcar
- 59 Defesa Verde: Como os produtos biológicos podem proteger a cana-de-açúcar contra estresses hídricos e térmicos

EXPEDIENTE

• CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Marcos Farhat

Vice-presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Diretor Administrativo: João Paulo Felix dos Santos

Conselheiros Vogais: José Antonio Nogueira Junior, Odair Novello, Paulo Roberto Artioli e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

• CONSELHO FISCAL

Conselheiro Titular: Amanda Abdalla Granelli, Marcelo Rodrigues de Assis e Milton Berto

Conselheiro Suplente: Claudinei Antonio Schiavon, José Rodolfo Penatti e Pedro Reinaldo Bomback

• DIRETORIA ADJUNTA

Diretora Adjunta Administrativo & Finanças:

Eliane Viotto

Diretor Adjunto de Negócios:

Roberto Rossi

• CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Antonio Bortoletto | Carla Pessato
Francisco José Severino | João Paulo Felix dos Santos
José Francisco de Paula Neto | Luciana Bertolotti
Marcos Farhat | Roberto Rossi | Maria Luiza Longo

Jornalista Responsável:

Natália Pedrolli Marim

MTB: 88.483/SP

natalia.marim@coplacana.com.br

Coordenação Editorial:

Depto de Marketing e Comunicação COPLACANA

Produção Visual, Diagramação e Fotos:

Ozonio Propaganda & Marketing

Periodicidade e Tiragem:

Bimestral - 12.000 exemplares

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Bairro Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

www.revistadigitalcoplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado sem citação da fonte.

JOVENS DE CONCHAS/SP CONHECEM AS ÁREAS DA COPLACANA

Iniciativa integra o programa COPLACANA do Futuro

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Alunos de escola em Conchas durante a visita

O dia 5 de junho foi marcante para 58 estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Anísio Ferraz Godinho, de Conchas/SP. Com idades entre 17 e 19 anos, os jovens fizeram uma viagem de aprendizado até a COPLACANA, em Piracicaba/SP, para uma imersão no projeto COPLACANA do Futuro. Foi uma oportunidade de ouro para desvendar as infinitas possibilidades da agropecuária.

Os alunos, das turmas de agronegócio, vendas e administração, tiveram um acesso privilegiado às diversas áreas da cooperativa. A programação foi pensada para oferecer uma visão 360º do ambiente corporativo.

Com a consultora de DHO (Desenvolvimento Humano e Organizacional), Nathali Arruda, os alunos entenderam como as pessoas são o coração

da cooperativa. Na área ESG (Ambiental, Social e Governança), Andrea Pavani comentou sobre as práticas de sustentabilidade e responsabilidade social. Sobre o Confinamento, Unidade de Grãos e Boitel, os estudantes conheceram, de forma dinâmica, a operação desses locais, além de compreender a dinâmica de mercado e o suporte que a cooperativa tem a campo.

A visita foi enriquecida pelas palavras do Vice-presidente Arnaldo Antonio Bortoletto e do Diretor Administrativo, João Paulo Felix dos Santos, que compartilharam a visão estratégica e os valores. Nathalia Lopes, que começou como aprendiz e hoje é analista na cooperativa, deu um depoimento sobre as oportunidades de crescimento que ela teve.

Além das apresentações, a

interação foi fundamental. WO estudantes conversaram com colaboradores e exploraram a loja da COPLACANA, compreendendo na prática a amplitude dos negócios. Em comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente, a COPLACANA realizou uma doação de mudas, reforçando a importância da sustentabilidade. Para recarregar as energias, um kit lanche também foi oferecido aos participantes.

O professor Edivaldo Ramos, que acompanhou o grupo, expressou sua satisfação. “Quero agradecer toda a gestão da COPLACANA pela recepção. É a maior cooperativa do Brasil dentro da economia do agronegócio. Agradeço todo o conhecimento agregado para que os alunos pudessem se desenvolver cada vez mais.”

GIRO PELAS FILIAIS: COPLACANA INTENSIFICA AÇÕES PELO BRASIL E FORTALECE LAÇOS COM COOPERADOS

Veja os registros fotográficos de alguns dos eventos realizados

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Mais ativa do que nunca, a COPLACANA tem reforçado sua presença nas filiais por todo o país, promovendo uma série de eventos estratégicos nos últimos meses. O objetivo é claro: se aproximar ainda mais dos cooperados, levando conhecimento, tecnologia e soluções diretamente para o campo. A agenda intensa incluiu de treinamentos a Dias de Campo, reuniões e palestras que abrangeram diversas culturas, de grãos aos citros.

Por mais um ano consecutivo, a cooperativa conquistou o Prêmio Visão Agro Centro-sul. A premiação ocorreu em 15 de julho, com a presença de Arnaldo Antonio Bortoletto, Vice-presidente; Eliane Viotto, Diretora Executiva Administrativa Financeira; José Coral, Conselheiro Consultivo; e Clovis Casarin, cooperado de longa data.

O Dia de Campo Inverno e o Dia de Campo na região Norte do Paraná foram alguns dos outros destaques, sendo vitrines de novas tecnologias e práticas agrícolas. Nessas ocasiões, os cooperados puderam ver de perto

as inovações que podem aumentar sua produtividade.

A troca de conhecimento foi uma constante, com diversas palestras em diferentes estados. A filial de Catanduva e a de São José do Rio Preto, por exemplo, realizaram ações de tratamento de corte de soqueira. A expertise da cooperativa também foi compartilhada em locais como Deodápolis e Ivinhema/MS, Itai/SP, Bandeirantes/PR e Itapeva/SP, onde palestras abordaram desde técnicas de manejo a gestão agrícola. Em Uberaba/MG, a palestra de Éder Moreira trouxe informações importantes.

O compromisso da COPLACANA em atender a diversidade de seus cooperados ficou evidente com eventos focados em culturas específicas. A filial de Buri/SP promoveu um encontro com cooperados de citros. A área de grãos também teve sua atenção, com a entrega técnica da Unidade de Grãos de Uberaba/MG.

O constante aperfeiçoamento da equipe interna também foi prioridade, com o treinamento com as filiais Assis/SP e Bandeirantes/PR e o treinamento

de crédito em Rio Claro/SP, garantindo que os cooperados recebam um atendimento de excelência. Além disso, a COPLACANA foi reconhecida como o maior cliente Bayer do Brasil na safra 2024-25, mostrando sua importância no mercado.

As rodadas técnicas com a consultoria do renomado Professor Marcos Yamamoto permitiram discussões aprofundadas e soluções para os desafios locais. A cooperativa também promoveu diversas reuniões com parceiros, fortalecendo as alianças estratégicas que beneficiam diretamente o cooperado.

Em meio a essa agenda cheia, a cooperativa também participou da tradicional Festa do Porco em Catanduva/SP. Essa aproximação com cooperados reforça o compromisso da COPLACANA em estar presente no dia a dia do produtor, entendendo suas necessidades e oferecendo o suporte necessário.

Confira as fotos de alguns eventos realizados:



Ação de tratamento de corte de soqueira em Catanduva SP



Ação de tratamento de corte de soqueira em São José do Rio Preto SP



Cooperados de citros - Buri SP



Dia de Campo Inverno



Dia de Campo na região Norte do Paraná



Entrega técnica da Unidade de Grãos de Uberaba MG

SIPAT 2025: UMA SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO E CUIDADO

Confira a galeria de fotos da matriz e filiais

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

A COPLACANA encerrou com sucesso a sua Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) de 2025, realizada na última semana de maio. Com uma agenda diversificada e enriquecedora, o evento teve como objetivo principal reforçar a cultura de segurança e bem-estar em todas as unidades da cooperativa, focando em temas que impactam diretamente o ambiente profissional e a vida de cada um. A iniciativa, que contou com palestras e atividades interativas, destacou a importância de viver com mais saúde, atenção e segurança, incentivando todos a saírem do "piloto automático".

A programação da Sipat 2025 foi elaborada para abordar os desafios mais atuais do mundo do trabalho. O primeiro dia, 26 de maio, foi dedicado ao tema da Saúde Mental. Patrícia Nastrovsky, do HFC Saúde (Hospital dos Fornecedores de Cana Piracicaba), conduziu uma palestra destacando a importância de cuidar do bem-estar psicológico em um mundo cada vez mais acelerado. A discussão incentivou os colaboradores a reconhecerem a importância de buscar apoio e de criar um ambiente de

trabalho mais acolhedor e empático, levando reflexões importantes sobre autocuidado, equilíbrio emocional e bem-estar.

Em seguida, no dia 27, Camila Moura abordou o tema da Prevenção ao Assédio. A palestra foi um momento importante para o esclarecimento sobre as diferentes formas de assédio e sobre a responsabilidade de cada um na construção de um ambiente de trabalho respeitoso, ético e livre de constrangimentos. A iniciativa visa fortalecer a política de tolerância zero da COPLACANA em relação a este tipo de comportamento.

A segurança foi o foco central do terceiro dia, 28 de maio, com uma palestra sobre Segurança e Trânsito. Graziella Rizza, Semuttran (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes), utilizou o tema "A imprudência é uma escolha" para instigar uma profunda reflexão sobre as atitudes de cada indivíduo ao volante. A mensagem principal foi que a segurança no trânsito tem relação com decisões conscientes e responsáveis tomadas a cada momento.

A penúltima palestra, no dia 29, foi sobre Ergonomia do Trabalho,

conduzida pelo especialista Maurício Serafim Moares. Ele demonstrou, de forma prática, como a adoção de posturas corretas e a organização adequada do espaço de trabalho podem prevenir problemas de saúde e lesões a longo prazo, aumentando a qualidade de vida e a produtividade. A palestra reforçou o compromisso da cooperativa em oferecer condições de trabalho que garantam o bem-estar físico de seus colaboradores.

Para além das palestras, a Sipat 2025 da COPLACANA promoveu uma gincana interativa. Realizadas durante o horário de almoço, as atividades lúdicas e desafiadoras promoveram a integração entre as equipes e reforçaram os conceitos de segurança e saúde de forma leve e participativa.

O grande fechamento da semana, no dia 30 de maio, foi a emocionante apresentação de uma peça de teatro. O espetáculo, que revisitou de forma criativa e sensível os temas discutidos ao longo da Sipat, foi um momento de reflexão, reforçando a mensagem de que a prevenção de acidentes e a promoção da saúde são responsabilidades compartilhadas.

Confira as fotos:



Colaboradores da matriz



Diretoria na abertura



Equipe da Cipa matriz



Equipe de Charqueada



Equipe de Pirajuba



Equipe de Rio Preto

FILIAL DE QUIRINÓPOLIS/GO RECEBE HOMENAGEM

Cerimônia celebrou o compromisso da cooperativa com a comunidade local e os pilares do cooperativismo

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Recebimento do prêmio

A filial da COPLACANA em Quirinópolis/GO foi agraciada com uma Moção de Aplausos pela Câmara de Vereadores da cidade. A cerimônia, em 12 de junho, celebrou o compromisso da cooperativa com a comunidade local e os pilares do cooperativismo, além de participar do desenvolvimento econômico, social e humano no município, na geração de empregos e fortalecimento da economia.

A Coordenadora da filial COPLACANA de Quirinópolis/GO, Dandara Leandro Alves, se sentiu imensamente grata ao receber a honraria. "Pelo segundo ano consecutivo, participamos do Dia do Cooperativismo em Quirinópolis, unindo forças com outras cooperativas para promover ações sociais que refletem os princípios do cooperativismo: a intercooperação, o interesse pela comunidade local. Receber a Moção de Aplausos da Câmara Municipal, representando a COPLACANA, foi uma honra, representando o cooperativismo e o legado da COPLACANA aqui na nossa cidade. Reforça o

reconhecimento do trabalho que desenvolvemos com base nesses valores e é uma motivação a mais para seguirmos contribuindo com responsabilidade e propósito", declarou Dandara, orgulhosa.

Ela também compartilhou o reconhecimento levando Victoria Oliveira, Assistente Administrativo de Vendas, para o recebimento da moção. "Eu fui até a Câmara Municipal representando a COPLACANA, e a Victoria Oliveira, Assistente Administrativo Vendas, foi comigo como ponto focal do evento (Dia do Cooperativismo). Fiz questão que ela também recebesse a homenagem", disse.

A iniciativa de homenagear a COPLACANA e outras cooperativas atuantes em Quirinópolis partiu do presidente da Câmara, Cleilton Resende, em parceria com Prefeitura de Quirinópolis, Senar, Faeg Jovem, Sindicato Rural, UEG, FAQUI, ACIQ, Sest/Senat, Sesi/Senai.

Ele enfatizou a importância dessas instituições para o progresso da região, destacando a atuação contínua da COPLACANA, que, pelo

segundo ano consecutivo, participou ativamente do Dia do Cooperativismo em Quirinópolis, em 31 de maio.

As atividades deste dia foram pensadas para atender a todas as idades e necessidades, abrangendo desde um Bazar Solidário e a doação de roupas de bebê, até a exposição e doação de produtos da agricultura familiar. A saúde e o bem-estar também foram prioridade, com a doação de kits de higiene, serviços de corte de cabelo e escova, e clínica financeira.

Para o entretenimento, o evento contou com teatro infantil, pintura de rosto e a distribuição gratuita de picolé, pipoca e algodão doce, que fizeram a alegria da criançada. Além disso, foram realizadas campanhas de doação e vacinação de pets, doação de mudas, apresentações artísticas e brinquedos infláveis, transformando o Lago Sol Poente em um centro de lazer e utilidade comunitária.

As ações tiveram a parceria da Prefeitura de Quirinópolis, Senar, Faeg Jovem, Sindicato Rural, UEG, FAQUI, ACIQ, Sest/Senat, Sesi/Senai.

COPLACANA INAUGURA MODERNA LOJA EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP: ESTRUTURA ESTRATÉGICA PARA COOPERADOS LOCAIS

Filial de Chavantes agora passa a ser em Santa Cruz do Rio Pardo

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Colaboradores da filial

A COPLACANA inaugurou, no dia 30 de junho, sua nova loja em Santa Cruz do Rio Pardo, interior de São Paulo. Localizada na Avenida Coronel Clementino Gonçalves, número 1.408, no bairro Chácara Peixe, a unidade substitui a antiga loja de Chavantes/SP e fortalece ainda mais a presença da cooperativa na região. A abertura contou com uma cerimônia especial, que reuniu diretores da COPLACANA, autoridades municipais, Cooperados e parceiros.

Santa Cruz do Rio Pardo se destaca no cenário agrícola do estado de São Paulo e tem uma base sólida de produtores rurais. A presença da COPLACANA na cidade fortalece isso, oferecendo suporte completo aos Cooperados e ampliando as possibilidades de crescimento e inovação no campo.

O evento teve início com uma bênção realizada pelo Frei Fernando Valadares dos Santos, da Ordem dos Pregadores (OP), do Santuário de Santa Cruz do Rio Pardo. Em seguida, houve o tradicional corte da faixa e o descerramento da placa comemorativa, marcando oficialmente o início das atividades da nova unidade.

Estiveram presentes o presidente da COPLACANA, Marcos Farhat; o Diretor Administrativo, João Paulo Felix dos Santos; o Superintendente de Negócios, José Neto; o prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo, Otacílio Parras Assis; o vice-prefeito e

secretário de Agricultura, Milton de Lima; o presidente da Câmara de Vereadores, Juninho Souza; além de vereadores, associação, imprensa e outras lideranças locais.

Durante os discursos, as autoridades destacaram a importância da nova loja para o desenvolvimento do agronegócio regional. O prefeito Otacílio Parras Assis afirmou que a chegada da COPLACANA representa mais desenvolvimento, mais empregos e assistência técnica ao produtor rural da cidade e do entorno. “Nossa agricultura é forte, está crescendo.”

O presidente da Câmara, Juninho Souza, reforçou o apoio do legislativo e a importância do investimento da cooperativa no município. “O agro, aqui, é muito forte, e a Câmara está de portas abertas para a família COPLACANA”, disse.

O presidente da COPLACANA, Marcos Farhat, destacou que a inauguração da loja em Santa Cruz do Rio Pardo faz parte da estratégia da cooperativa de se aproximar cada vez mais do produtor rural. Em sua fala, ele homenageou todos os Cooperados presentes no evento e agradeceu aos demais participantes. “A COPLACANA pensa em pessoas, por pessoas e para pessoas. Contem conosco”, ressaltou.

“Carregamos a COPLACANA no peito, com muita responsabilidade e propósito. Estamos ao lado do

produtor, buscando a melhor alternativa, entregando resultado e fazendo a diferença para ele e para sua família”, completou João Paulo Felix dos Santos.

Dalsidio Zanin, Cooperado COPLACANA desde os 18 anos de idade, prestigiou a inauguração. “Esperei completar a maioridade para me tornar um Cooperado. Tenho uma história longa com a cooperativa de mais de 60 anos, acompanhei tudo de perto.”



Dalsidio Zanin e Marcos Farhat

A nova unidade da COPLACANA foi planejada com estrutura moderna, oferecendo aos Cooperados tudo para o dia a dia no campo. A loja foi pensada para atender produtores das mais diversas culturas, como cana-de-açúcar, soja, milho, citros, com foco em eficiência e proximidade.

A nova loja da COPLACANA em Santa Cruz do Rio Pardo já está em funcionamento, pronta para receber os Cooperados com excelência no atendimento e soluções voltadas ao desenvolvimento da agropecuária.



Diretoria, colaboradores e autoridades

2º ENCONTRO DE PARCEIROS COPLACANA: FORTALECENDO LAÇOS COM USINAS

Famílias se reuniram em Serra Negra/SP

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



2º Encontro de Parceiros

Em um evento marcado por cooperação, confiança e compromisso com o cooperado, a COPLACANA realizou, em junho, o seu 2º Encontro de Parceiros. O evento reuniu representantes de diversas usinas de todo o Brasil, acompanhados de suas famílias, em um momento de celebração, troca de experiências e conhecimento em Serra Negra/SP. Estiveram presentes Roberto Rossi, Diretor de Negócios, José Neto, Superintendente de Negócios da COPLACANA, e representantes de 16 usinas e grupos sucroenergéticos.

A iniciativa foi norteadada por valores que são a base da cooperativa: a valorização das pessoas e a construção de parcerias sólidas. A presença de famílias compartilhando histórias e fortalecendo vínculos reforçou a essência da COPLACANA, de ser uma cooperativa feita de pessoas para pessoas.

"Ver famílias reunidas, compartilhando histórias e fortalecendo vínculos, é para nós a confirmação de que seguimos no caminho certo", afirmou João Guilherme Muzetti Daloia, Gerente de Contas Estratégicas na COPLACANA. "Afim, somos uma cooperativa feita de pessoas para pessoas, e cada cliente que caminha conosco é parte fundamental dessa trajetória de sucesso."

De acordo com ele, o principal objetivo do 2º Encontro de Parceiros COPLACANA foi fortalecer o relacionamento com os clientes, reforçando o posicionamento da cooperativa como uma parceira estratégica nos negócios. "A COPLACANA buscou criar um ambiente de proximidade e confiança, em que pudesse demonstrar sua essência, valores e propósito de forma autêntica e acessível", disse.

"Acredito que, ao nos

aproximarmos dos nossos clientes de maneira mais humana e direta, abrimos espaço para a geração de novas oportunidades e a consolidação de parcerias sustentáveis a longo prazo", completou Daloia.

A COPLACANA segue cultivando parcerias sólidas e um legado construído com transparência, respeito e cooperação. Um agradecimento especial foi feito à Ihara, Ubyfol e Biotrop pelo apoio e parceria que foram fundamentais para a realização de um evento de tamanha magnitude.

Com o sucesso do 2º Encontro de Parceiros COPLACANA, a cooperativa se mantém à disposição de usinas, demais Cooperados e produtores rurais. Atualmente, possui um Escritório de Negócios em Ribeirão Preto/SP no Shopping Iguatemi (Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800, Vila do Golfe) – Torre Business Center, sala comercial 201.

DELEGAÇÕES CHINESAS SE IMPRESSIONAM COM A AGRICULTURA BRASILEIRA EM VISITA À COPLACANA

Visitantes percorreram diversas áreas da cooperativa

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Comitiva no Auditório da matriz

Quarenta e uma pessoas, entre estudantes e professores da CAU (China Agricultural University) de Beijing (China), visitaram a COPLACANA, em Piracicaba/SP, para conhecer de perto o agronegócio brasileiro. A visita faz parte de um acordo de cooperação internacional com a USP (Universidade de São Paulo), mediado pela Esalq (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”) e pelo STAC (Centro de Agricultura Tropical Sustentável).

Nos últimos anos, a China se tornou o principal parceiro comercial do Brasil. Em função desses fatos, as duas Universidades, USP e CAU, desenvolvem trabalhos de cooperação internacional com foco em pesquisa na área de agricultura.

“Ressaltamos a importância do Brasil (cerca de 250 milhões de hectares) e China (cerca de 350 milhões de hectares) à segurança alimentar mundial. O Brasil produzia alimentos para cerca de 1 bilhão de pessoas em 2016 (segurança alimentar para cerca de 14% da população mundial). O Brasil deverá produzir alimentos para 2 bilhões de pessoas em 2050 (segurança alimentar para cerca de 20% da população mundial)”, comentou o Professor Durval Dourado Neto, coordenador do Centro de Agricultura Tropical Sustentável da USP.

O grupo, que chegou ao Brasil em julho, é composto por três delegações:

14 pessoas da área de agricultura, sete pessoas de bioenergia e 20 pessoas de zootecnia. Esses estudantes e professores da CAU (China Agricultural University) cursam Agronomia e Zootecnia. Para eles, a oportunidade de estar em um país tropical como o Brasil é fundamental.

A delegação de agricultura, que esteve em Piracicaba de 13 a 25 de julho, participou do VII Sustainable Tropical Agriculture School and Tech Tour, coordenado pelo Professor Durval Dourado Neto. Durante o tour, eles visitaram diversas cidades do estado de São Paulo, como São Pedro, Araras e Holambra, conhecendo empresas, produtores de flores e macadâmia.

Na COPLACANA, a visita à Unidade de Grãos, Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, Confinamento e área experimental, no recinto do COPLACAMPO, foi eleita uma das três melhores pelos participantes, motivo pelo qual será mantida no VII STAC Tech Tour.

Os visitantes ficaram surpresos com o modelo cooperativista, elogiando a assistência técnica que a COPLACANA oferece aos seus cooperados, a diversidade agrícola, que abrange diferentes culturas, e as vantagens que a cooperativa proporciona aos cooperados.

Durante a visita, os chineses mostraram um interesse particular em como a agricultura

brasileira une produtividade e sustentabilidade. Algumas práticas que chamaram a atenção foram o plantio direto, reciclagem de embalagens, sistema integrado de produção, irrigação eficiente.

“Eles elogiaram o sistema Integrado de produção como a utilização do bagaço de cana-de-açúcar no confinamento do gado de corte. Gostaram muito do processo de reciclagem das embalagens de inseticidas, fungicidas, herbicidas e fertilizantes, principalmente, propiciando uma agricultura mais sustentável. Ficaram impressionados com o sistema de produção irrigado que otimiza o uso de água, luz, carbono e insumos, propiciando maiores produtividades (enfoque econômico e ambiental) e uso mais intensivo da terra (2 ou 3 cultivos por ano). Na China, há limitação de temperatura (neve) fazendo com que haja apenas um cultivo por ano”, disse Dourado Neto.

A avaliação da visita foi extremamente positiva, com os chineses expressando grande admiração pela modernidade e eficiência da agricultura brasileira. As delegações ainda cumpriram uma programação na Esalq e na FZEA/USP (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos), em Pirassununga/SP, aprofundando ainda mais a experiência brasileira.

INTERCOOPERAÇÃO: NÚCLEO JOVEM COPLACANA CONHECE COOPERATIVA EM MINAS GERAIS

Jovens foram recebidos pelo presidente da Cooxupé

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Núcleo em visita à cooperativa

Para fomentar o conhecimento e a integração entre cooperativas, o Núcleo Jovem COPLACANA realizou sua primeira viagem de intercooperação, marcando o início do mês do cooperativismo, no dia 1º de julho, com uma imersão na cafeicultura mineira. O destino? Guaxupé, Minas Gerais, sede da Cooxupé, cooperativa de café.

A iniciativa, inédita para o Núcleo Jovem da COPLACANA, proporcionou aos seus membros uma visão 360º sobre a cadeia produtiva do café. A visita foi conduzida pela Analista de OQS (Organização do Quadro Social) da Cooxupé, Érika Cristina Vilas Boas, que guiou os jovens por cada etapa do processo.

O grupo foi recepcionado pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo,

pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, e pela equipe de Comunicação e Marketing da cooperativa.

Por meio do Programa Portas Abertas, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura robusta da cooperativa. A jornada de aprendizado começou no Laboratório de Classificação de Café e Controle de Qualidade, onde são avaliadas a qualidade e as características de cada lote de café. Em seguida, o grupo seguiu para o Complexo Industrial Japy, explorou a indústria, os processos de torra e moagem que transformam o grão em pó. O percurso incluiu ainda uma visita aos armazéns onde o café é estocado e à área de seleção e direcionamento do café.

Acompanhados pela equipe da unidade de Muzambinho/

MG, a experiência culminou em um encontro enriquecedor no campo, na propriedade de um cooperado, que, ao lado de sua filha, compartilhou a realidade da vida de um produtor de café e pecuarista. Pai e filha mostraram os desafios dos cuidados diários com as lavouras, as técnicas de colheita e o manuseio.

“Também discutimos juntos sobre sucessão familiar”, comentou Silvia Beltrame, Coordenadora do NJC. A troca de experiências ofereceu aos jovens uma perspectiva autêntica e inspiradora sobre o dia a dia da cafeicultura.

A viagem de intercooperação do Núcleo Jovem COPLACANA à Cooxupé auxilia na formação de futuras lideranças cooperativistas, evidenciando o poder do cooperativismo e do aprendizado mútuo.

JOVENS VISITAM A FÁBRICA DE RAÇÕES DA COPLACANA EM TIETÊ/SP

Membros do Núcleo Jovem ouviram dois especialistas no tema

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Jovens em frente à unidade

A Fábrica de Rações da COPLACANA em Tietê/SP recebeu, no dia 26 de junho, a visita de 20 membros do Núcleo Jovem COPLACANA. O encontro proporcionou uma imersão completa nos processos de produção, controle de qualidade e medidas de segurança que tornam a unidade de Tietê referência.

A iniciativa visa estreitar o relacionamento entre a cooperativa e seus cooperados, mostrando transparência e conhecimento aprofundado sobre a origem e a qualidade dos produtos que chegam aos produtores rurais. A Fábrica de Rações produz nutrição animal de excelência para diversas criações.

A programação teve início às 8h30 com um acolhedor café da manhã no refeitório da unidade. Este momento de confraternização antecedeu a parte teórica, essencial para a compreensão dos processos da fábrica.

A abertura foi conduzida por Vinicius Foresti, Coordenador da unidade de Tietê. Com uma apresentação detalhada e elucidativa, Vinicius forneceu uma visão geral da fábrica, seus números de produção e a importância estratégica da unidade para a COPLACANA. Os participantes puderam entender a escala da operação e o impacto

de sua produção no mercado de nutrição animal.

Em seguida, houve uma explanação sobre os rigorosos procedimentos adotados pela fábrica para evitar contaminação. Vinicius detalhou as etapas e protocolos implementados para garantir a integridade de cada lote de ração.

Ainda durante a parte teórica, o Gerente de Produção, Ronaldo Posse, enriqueceu o debate com suas contribuições e esclarecimentos de dúvidas. Sua experiência prática e conhecimento técnico foram fundamentais para aprofundar a compreensão dos presentes sobre as soluções aplicadas no dia a dia da fábrica. A interação entre Vinicius, Ronaldo e os membros do Núcleo criou um ambiente dinâmico e propício ao aprendizado.

Após o intervalo, a equipe seguiu para a tão aguardada visita técnica. Sob a condução de Vinicius Foresti, os participantes puderam percorrer todos os setores da fábrica, acompanhando de perto cada etapa da produção de rações, começando no laboratório de amostras, onde os visitantes tiveram contato direto com os diversos componentes das rações e puderam visualizar as rações já prontas.

Em seguida, a equipe conheceu

a área de ensaque, onde as rações são embaladas de forma eficiente e segura, prontas para distribuição. A organização e a automação do processo chamaram a atenção dos visitantes, evidenciando a modernidade da fábrica.

A visita prosseguiu para as áreas de armazenamento dos grãos e das rações. Outros setores visitados incluíram o recebimento e retirada e a sala de controle da automação da fábrica inteira.

Sérgio Santin, integrante do Núcleo, resumiu o sentimento geral com seu depoimento, destacando a organização, a transparência e a importância da visita para todos os envolvidos. “Foram ótimas contribuições e esclarecimentos de dúvidas. A visita foi muito bem conduzida”, disse.



PALESTRA COM FOCO EM AGRICULTURA REGENERATIVA E CADEIA SUSTENTÁVEL É REALIZADA PELA COPLACANA

Membros do Núcleo Jovem ouviram dois especialistas no tema

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Palestrantes com membros do NJC

Em celebração ao Mês da Sustentabilidade (junho), o Núcleo Jovem COPLACANA promoveu, no dia 11 de junho, uma palestra essencial para o futuro do agronegócio brasileiro: "Agricultura Regenerativa e Cadeia Sustentável na COPLACANA". O evento reuniu especialistas para discutir práticas inovadoras e o papel da sustentabilidade, com participação ativa dos membros do Núcleo Jovem da cooperativa.

A iniciativa reforça o compromisso da COPLACANA com a sustentabilidade, responsabilidade ambiental e a busca por soluções que envolvam os pilares ESG. Com a crescente demanda por alimentos produzidos de forma responsável, temas

como agricultura regenerativa e cadeias de suprimentos sustentáveis tornam-se cada vez mais relevantes para produtores e consumidores.

A abertura da palestra ficou a cargo de Andrea Pavani, Analista de Sustentabilidade da COPLACANA. Em sua apresentação, Andrea abordou a sustentabilidade como um pilar nas operações da cooperativa. Ela destacou como a COPLACANA tem integrado princípios sustentáveis em suas diversas áreas.

Rogério Melo, líder do programa PAS (Pacto do Agro Sustentável) na UPL, com vasta experiência no agronegócio, apresentou um panorama abrangente da sustentabilidade no agronegócio brasileiro. Sua abordagem focou nos desafios e oportunidades que o

Brasil enfrenta para se posicionar como líder em produção agrícola sustentável.

De acordo com a integrante do Núcleo Jovem, Valentina Casonatto, a palestra de Rogério Melo também abordou um panorama de onde estamos e para onde vamos em relação a esse tema tão importante.

A realização deste evento pelo Núcleo Jovem COPLACANA visa capacitar e engajar os jovens produtores para que se tornem agentes de mudança, impulsionando a inovação e a sustentabilidade em suas propriedades e na comunidade.

"Agradecemos a presença de todos os membros que estiveram conosco nesta atividade", finalizou Valentina.

ESPECIALISTA DA ESALQ/USP FAZ APRESENTAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O FUTURO DA PRODUÇÃO

Palestra aconteceu em formato online no dia 21 de julho

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Participantes da palestra online

No dia 21 de julho, em um encontro virtual, o Núcleo Jovem COPLACANA reuniu seus membros para uma apresentação aprofundada sobre as mudanças climáticas e seus impactos diretos. O evento online, realizado por meio da plataforma Microsoft Teams, teve como convidado o renomado pesquisador e professor Felipe Gustavo Pilau, do Departamento de Biossistemas da Esalq/USP, com experiência na área de Agrometeorologia.

O objetivo da atividade, intitulada "Mudanças Climáticas e o Futuro da Produção: O que o agro precisa saber", foi fornecer aos jovens uma visão clara e fundamentada sobre

o cenário climático atual e futuro. O professor Pilau iniciou sua apresentação com um retrospecto detalhado do clima nos últimos anos, destacando as principais anormalidades e variações observadas.

Ao longo da palestra, o especialista trouxe uma análise prospectiva, compartilhando o que os modelos climáticos e as pesquisas mais recentes indicam para o futuro. Essa visão de longo prazo é fundamental para que os produtores rurais possam se preparar e adotar estratégias de adaptação, mitigando riscos.

O palestrante também sensibilizou os participantes sobre o cuidado com o meio ambiente, totalmente relacionado

com as mudanças climáticas. E, para o produtor rural, o clima é um dos principais aliados — ou, em alguns casos, o maior desafio. Estar bem-informado sobre as tendências agrometeorológicas é extremamente importante para a tomada de decisões, desde o planejamento do plantio até a colheita.

“O clima é um dos grandes alinhados do produtor rural, por isso, precisamos estar atentos para termos bons resultados na lavoura”, comentou Silvia Beltrame, Coordenadora do NJC.

O NJC, com este tipo de atividade, capacita a nova geração de líderes do campo, incentivando a adoção de práticas inovadoras e sustentáveis. A atividade com o professor Felipe Gustavo Pilau enriqueceu o conhecimento técnico dos participantes, inspirou uma reflexão mais profunda sobre o papel de cada um na construção de um futuro com conexão entre a produção agrícola e o meio ambiente.

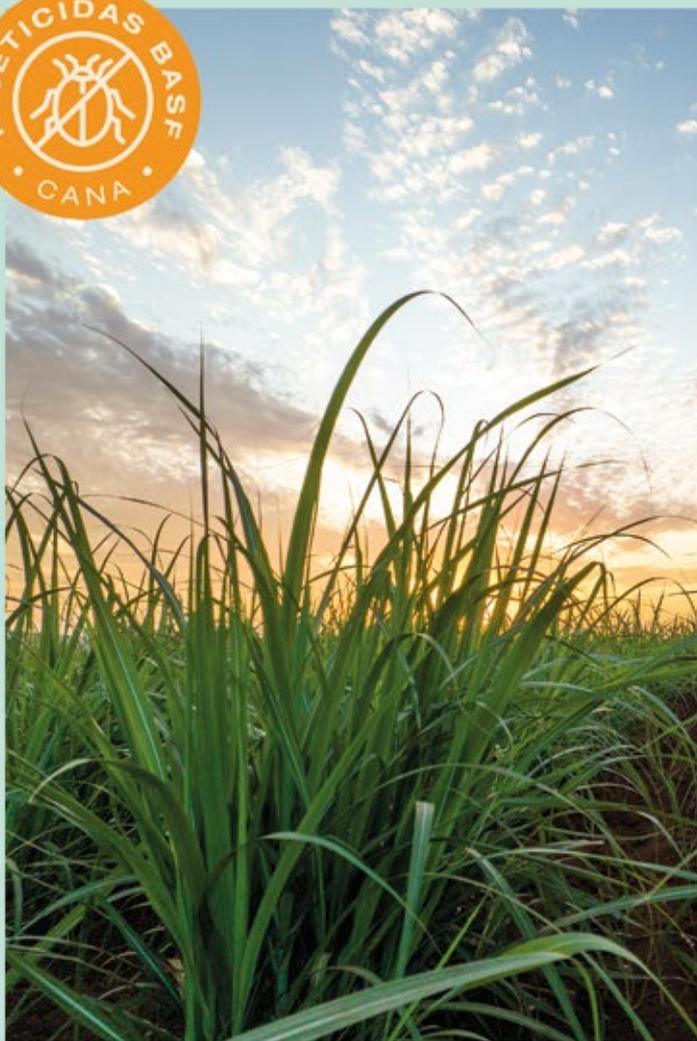
INSETICIDA

Regent® Duo

TRADIÇÃO COM A MÁXIMA EFICIÊNCIA.



Somente com uma proteção eficiente você pode manter a mais alta produtividade no canavial. Conheça Regent® Duo, o inseticida ideal para proteger sua cana-de-açúcar das pragas mais devastadoras. Com um duplo modo de ação, a solução não apenas reduz a infestação de pragas, como o temido *Sphenophorus levis*, mas também proporciona um efeito de choque e alto residual.



Duplo modo de ação:
choque e residual.

Atua em todas as fases
de desenvolvimento
das pragas.

Redução da infestação
de pragas como Cupins
e Migdolus.

Solução potente contra
o *Sphenophorus levis*.

Maior produtividade
nos ciclos seguintes.

☎ | © 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
🏠 fazenda-agro.basf.com
@basf_agro_br
BASF Agro Brasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FUTURO NO CAMPO: COMO O NÚCLEO JOVEM COPLACANA INCENTIVA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Julia Clara Martim foi incentivada pela cooperativa e pela família a iniciar numa faculdade

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



No universo do agronegócio, onde a tradição se entrelaça com a inovação, a COPLACANA tem um olhar voltado ao futuro e ao quinto princípio do cooperativismo, de "Educação, Formação e Informação". O Núcleo Jovem COPLACANA foi criado com esse objetivo, para transformar a vida de jovens como Julia Clara Martim, incentivando-os a trilhar caminhos de sucesso no ensino superior, especialmente em áreas ligadas ao campo.

A história de Julia é exemplo do impacto que o Núcleo Jovem tem na formação profissional e pessoal de seus membros. Filha de produtor de cana-de-açúcar e membro do Núcleo Jovem há quatro anos, Julia Clara Martim, com seus 19 anos de idade, iniciou este ano a graduação em Engenharia Agrônômica, concretizando um sonho que sempre esteve enraizado na paixão pelo campo.

Quando criança, Julia sonhava em ser veterinária, uma aspiração comum para muitos que crescem em contato com a natureza e os animais. No entanto, sua trajetória começou a mudar quando ingressou na ETEC (Escola Técnica Estadual), cursando o técnico em Agropecuária. "Assim que entrei na ETEC e fiz o curso técnico em Agropecuária, comecei a ter matérias voltadas

para plantas e culturas em geral", contou Julia. Foi nesse período de descobertas acadêmicas que ela também se juntou ao Núcleo Jovem COPLACANA, um divisor de águas em sua jornada.

A sinergia entre o aprendizado teórico da ETEC e as experiências práticas proporcionadas pelo Núcleo Jovem foi fundamental para Julia. "Tudo o que eu via na teoria na ETEC, comecei a ver na prática nas visitas técnicas", lembrou. Essa imersão no universo do agronegócio, com suas visitas a propriedades e contato direto com as realidades do campo, consolidou sua paixão pela agricultura e a fez enxergar a agronomia como o caminho ideal para o seu futuro.

A decisão de qual faculdade seguir sempre é um desafio, e para Julia não foi diferente. Com algumas opções em mente, a incerteza sobre a aprovação era uma realidade. No entanto, o bom desempenho no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e nos vestibulares abriu portas. "Consegui passar na UFSCar, no campus Lagoa do Sino, em Buri", comemorou Julia.

A mudança para uma nova cidade, onde não conhecia ninguém, exigiu coragem, mas o apoio da família e a preparação que o Núcleo Jovem lhe proporcionou foram essenciais. "Conversei com meus pais, tomei coragem e vim morar em uma república, numa cidade onde eu não conhecia ninguém. Hoje estou superfeliz com a minha escolha, fazendo o curso que eu queria", afirmou.

O maior incentivo de Julia vem de casa. "Meu maior incentivo é a minha família, porque quero dar orgulho para eles e seguir com a agricultura de cana-de-açúcar da família, dando continuidade à sucessão familiar", revelou.

E é justamente nesse ponto que o Núcleo Jovem COPLACANA auxilia

os cooperados. A sucessão familiar é um dos pilares do programa, e as atividades e trocas de ideias constantes sobre o tema ajudam os jovens a refletir sobre a importância de dar continuidade ao legado de suas famílias no agronegócio. "Foi assim que abri os olhos para continuar o que meu avô e meu pai construíram", destacou Julia.

Com a paixão pela cana-de-açúcar desde a infância, Julia já tem ideia de qual área seguir. "Como sempre ajudei desde criança nessa área de cana, acho que pretendo seguir na parte de genética de cana-de-açúcar", compartilhou, ressaltando o leque de oportunidades que a Agronomia oferece.

"Agradeço muito à minha família e ao Núcleo, que me ajudaram e apoiaram na escolha do meu curso", finalizou Julia, com gratidão.

Confira os demais membros aprovados em 2025:

- ✓ Eduardo – Zootecnia na Unesp Botucatu
- ✓ Hellen – Medicina Veterinária na Unimep
- ✓ Kaike – Engenharia Agrônômica na Unesp Botucatu
- ✓ Kaoany – Medicina Veterinária na Unimep
- ✓ Luíza – Agronomia na UFU Uberlândia

Quer fazer parte do Núcleo Jovem COPLACANA? Preencha o formulário acessando o QR Code abaixo!



PAXEO[®]

QUEM CONFIA CRESCER FORTE



Paxeo[®]

Arylex[®] active

HERBICIDA

**Arylex[®] active,
nova tecnologia
da Corteva Agriscience.**



Saiba mais

Grandes produtores de soja comandam o campo com confiança. **Conte com Paxeo[®]**, o produto que faz parte de uma nova família de herbicidas, para uso em dessecação com ação residual em pré-plantio de soja.

- Maior flexibilidade, com janela de aplicação de 7 a 50 dias antes do plantio e aplicação em condições adversas
- Controle de buva, capim-amargoso, trapoeraba e diversas plantas daninhas tolerantes
- Associação com graminicida sem perda de performance ocasionada por antagonismo

Decisivo no resultado.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MÊS DO COOPERATIVISMO: DOAÇÃO DE MEIA TONELADA DE ALIMENTOS BENEFICIA 45 IDOSOS

Arrecadação foi feita por meio de colaboradores e cooperados

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Doação à instituição

Durante o Mês do Cooperativismo, em julho, a COPLACANA destinou meia tonelada de alimentos e itens de higiene pessoal ao Cantinho da Vovó Sônia. Esta renomada instituição, que há duas décadas oferece acolhimento e cuidado a idosos em Piracicaba/SP, recebeu um suporte fundamental da cooperativa, que suprirá a demanda alimentar diária dos residentes.

A iniciativa seguiu o pilar Social da governança ESG (Ambiental, Social e Governança) e o sétimo princípio do cooperativismo, de interesse pela comunidade. A doação dos mantimentos – entre eles, arroz, feijão, macarrão, açúcar, trigo, molho, óleo, leite, sal, pasta e escova de dente, sabonete, absorvente, shampoo e condicionador – é fruto do engajamento de seus colaboradores e cooperados. A arrecadação foi realizada durante a festa junina da cooperativa, evento realizado no Dia do Cooperativismo, em 5 de julho.

Andrea Pavani, Analista de Sustentabilidade da COPLACANA, compartilhou a inspiração por trás da ação. "No mês em que se comemorou o Dia do Cooperativismo, a COPLACANA

arrecadou de colaboradores e cooperados, como entrada solidária de sua festa junina, alimentos que foram destinados ao Cantinho da Vovó Sônia. Atendemos, assim, o sétimo princípio do cooperativismo, interesse pela comunidade. A casa não tem ajuda governamental, então essa doação é muito importante, também atendendo ao pilar Social do ESG, demonstrando nosso impacto positivo na sociedade."

O Cantinho da Vovó Sônia, idealizado e fundado por Rosângela Bicudo há 20 anos, tornou-se um refúgio de carinho e dignidade para muitos. Atualmente, a instituição acolhe um total de 45 idosos, sendo 24 na unidade 1 e 21 na unidade 2. Claudiane de Oliveira, assistente social da casa, detalha a complexidade da manutenção da instituição. "Os principais desafios são financeiros, pois não temos ajuda de custo governamental. É tudo mantido pela casa, com auxílio da sociedade civil e empresas, o que nos torna dependentes da generosidade de parceiros."

"Ajudas como a da COPLACANA são fundamentais no dia a dia, garantindo todas as alimentações e o cardápio cuidadosamente preparado por uma nutricionista", completou.

O Cantinho da Vovó Sônia já estabeleceu parcerias que fornecem frutas, legumes, leite e fraldas, e a contribuição da COPLACANA agora solidifica ainda mais a base nutricional e o bem-estar dos residentes, assegurando que eles tenham acesso a refeições nutritivas e variadas.

Para Selvino João Nieradka, enfermeiro do Cantinho da Vovó Sônia, o impacto das doações toca profundamente a qualidade de vida dos residentes. "As doações trazem maior conforto e um atendimento ainda melhor aos nossos residentes. Muitos deles, por estarem longe de suas famílias ou por terem uma condição de carência, encontram aqui um lar e um apoio essencial. A doação da COPLACANA faz uma diferença enorme para nós, proporcionando uma sensação de cuidado e pertencimento," afirmou.

Esta ação da COPLACANA é um exemplo de responsabilidade social e da capacidade de engajamento em transformar vidas. Ao apoiar o Cantinho da Vovó Sônia, a COPLACANA supre uma necessidade básica e contribui para que os idosos de Piracicaba vivam com mais dignidade, conforto e alegria.



HiPhós NPK

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL
PARA ALTA PRODUTIVIDADE

Apresentamos um fertilizante fosfatado mais eficiente, desenvolvido para reduzir perdas e potencializar os resultados no campo. Multi nutrientes em um único grão, garantindo mais produtividade e sustentabilidade para o seu cultivo.

HiPhós NPK 05-28-08

Garantias em %										
N	P ₂ O ₅ (Total)	P ₂ O ₅ (CNA+H ₂ O)	K ₂ O	Ca	Mg	S	B	Cu	Mn	Zn
5	28	20	8	8	0,25	1	0,10	-	0,10	0,20

*Consulte-nos para as demais fórmulas

Multinutrientes em um único grânulo



Distribuição uniforme



Máximo aproveitamento



Eficiência e Sustentabilidade



BALCÃO DO AGRO COPLACANA: DESCONTOS IMPERDÍVEIS EM DIVERSOS PRODUTOS

Campanha aconteceu de 28 de julho a 6 de agosto

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Atendimento agrônômico

Planejamento antecipado é sinônimo de colheita farta e bolso satisfeito. O Balcão do Agro COPLACANA foi o momento ideal para antecipação de compras com as melhores condições, garantindo um faturamento de mais de R\$ 200 milhões. Foi a oportunidade de ouro para planejar a safra com economia.

De 28 de julho a 6 de agosto, produtores rurais de todo o país puderam ter acesso a preços imbatíveis e condições comerciais exclusivas em um vasto portfólio de produtos, disponível em todas as unidades da cooperativa, em cinco estados brasileiros.

O Balcão do Agro COPLACANA se destacou pela diversidade de ofertas, incluindo defensivos, fertilizantes, nutrição vegetal, biológicos, sementes de aproximadamente 50 fornecedores renomados, peças e implementos agrícolas. Além disso, a campanha contempla a linha varejo e soluções de irrigação por meio do Programa Irriga + SP.

Roberto Rossi, Diretor de Negócios da COPLACANA, ressaltou

a importância estratégica do Balcão do Agro para a agricultura. "Nesta época, iniciam-se os tratos de soqueira da cana-de-açúcar, o plantio de soja e milho. É o momento em que o cooperado tem oportunidades de adquirir insumos, produtos biológicos, serviços e tecnologias da COPLACANA. Os preços estavam competitivos, com prazos e taxas interessantes", afirmou Rossi, destacando o diferencial da cooperativa em oferecer soluções completas e vantajosas.

"Nesta época, iniciam-se os tratos de soqueira da cana-de-açúcar, o plantio de soja e milho. É o momento em que o cooperado tem oportunidades de adquirir insumos, produtos biológicos, serviços e tecnologias da COPLACANA. Os preços estavam competitivos, com prazos e taxas interessantes"

Erik Von Schalch, Gerente de Negócios, enfatizou o suporte técnico de agrônomos de confiança e financeiro oferecido durante a campanha, mencionando também o Prospera Coop COPLACANA. Este programa, desenvolvido em parceria com instituições financeiras, proporciona taxas atrativas, facilitando o acesso do produtor aos investimentos necessários para sua lavoura não somente em época de Balcão do Agro, mas em todos os dias do ano.

A campanha Balcão do Agro COPLACANA foi atrativa a produtores de diversas culturas, como cana-de-açúcar, soja, milho, trigo e sorgo, que aproveitaram os descontos em todas as filiais da COPLACANA. A abrangência da cooperativa se estende pelos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Ainda quer ter a chance de fazer um grande negócio para a sua propriedade? Entre em contato com a filial mais próxima de você: www.coplacana.com.br ou pelo WhatsApp (19) 99626-1824.



Veterinários à disposição do cooperado

UBYFOL. MANEJO NUTRICIONAL DE ALTA PERFORMANCE.

Tecnologia exclusiva para enraizamento, desenvolvimento e estímulo para o crescimento.



Soluções de ponta a ponta para o seu canavial.



VITALES. MANEJO BIOLÓGICO DE PONTA.

Tecnologia para proteção, desenvolvimento e estímulo para o crescimento.





Evandro Nasato

EFICIÊNCIA DOBRADA E TECNOLOGIA DE PONTA: COPLACANA INVESTE EM EQUIPAMENTO PARA A UNIDADE DE GRÃOS DE PIRACICABA/SP

Interligação de plantas dos silos traz cada vez mais eficiência aos cooperados

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

A COPLACANA dobrou sua capacidade operacional com a modernização completa da Unidade de Grãos em Piracicaba/SP. Em um movimento estratégico e com um investimento substancial em tecnologia de ponta, a cooperativa aprimorou seus processos estabelecendo um novo padrão de eficiência e agilidade para seus cooperados.

A transformação consiste na substituição e no upgrade dos equipamentos da unidade. Essa modernização resultou em um aumento na velocidade de movimentação de grãos, que saltou de 100 para impressionantes 200 toneladas por hora. Isso representa um incremento de 100% na capacidade, impactando diretamente a produtividade e o fluxo para os produtores de milho, soja e sorgo. Para os cooperados, isso se traduz em menos tempo de espera e um escoamento muito mais eficiente de seu descarregamento.

Um dos pilares fundamentais desse projeto foi a interligação estratégica das duas plantas da Unidade de Grãos. Essa integração permite que os equipamentos trabalhem em perfeita sintonia, de forma conjugada,

otimizando cada etapa do processo.

Conforme explicou Evandro Nasato, Coordenador da Unidade de Grãos, a peça-chave dessa sinergia é o Redler, um equipamento de última geração que direciona o grão de forma ágil e contínua para os demais silos, garantindo um descarregamento muito mais rápido para o cooperado e reduzindo o tempo de permanência na unidade. Essa integração inteligente melhora também a organização e a segurança das operações.

O investimento da COPLACANA vai muito além do aumento de velocidade. A cooperativa abraçou a automatização total de seus processos, eliminando a antiga descarga manual e substituindo-a por um sistema moderno e eficiente. Os tombadores foram completamente otimizados e o processo de descarregamento de caminhões agora é 100% automatizado.

Essa mudança proporciona um ganho de tempo para os produtores: a redução no tempo de descarregamento por caminhão é de 20 minutos. Isso significa que, em cada viagem, o cooperado economiza tempo, que pode ser dedicado a outras atividades em sua propriedade.

"Este projeto é um divisor de águas para a COPLACANA e, principalmente,

para os nossos cooperados", afirmou Nasato. "Nosso compromisso é constante em oferecer as melhores condições, a mais alta tecnologia e a maior eficiência para os produtores que confiam em nosso trabalho. A junção das plantas e o upgrade dos equipamentos são um reflexo da nossa visão de futuro, de um agronegócio cada vez mais produtivo, rápido e rentável para todos."

Com essa modernização, a COPLACANA se consolida como um modelo de eficiência logística de grãos no mercado, reafirmando seu pioneirismo e compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o crescimento contínuo.



Unidade de Grãos

COOPERATIVISMO E INOVAÇÃO, UMA HISTÓRIA DE LONGA DATA

*Por Luana Rett Paccola | Analista de Inovação



Início do movimento cooperativista (crédito Sistema OCB)

A criação das cooperativas por si só surgiu de uma inovação. O movimento cooperativista teve seu início em 1844, na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra com um grupo de trabalhadores em resposta ao desemprego e baixos salários após o início da Revolução Industrial. Eles se uniram com a ideia de comprar alimentos em grande quantidade, para conseguir preços melhores, e tudo que fosse adquirido era dividido igualmente.

Assim nasceu a primeira cooperativa, com valores pautados em honestidade, equidade, solidariedade e transparência, princípios esses

considerados até hoje a base do cooperativismo, e que foram inovadores a forma de produção na época.

Em um cenário de constantes mudanças, a inovação é essencial para longevidade dos processos produtivos. Atualmente vivemos essas mudanças de forma abrupta e temos demandas cada vez mais complexas, devido a alterações constantes no padrão de comportamento do consumidor e pelo avanço da tecnologia em níveis muito rápidos.

Se adaptar e oferecer soluções inovadoras é essencial para o sucesso da cooperativa. Em uma pesquisa da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras),

em 2024, 87% das cooperativas entrevistadas indicaram que a inovação é muito importante para o cooperativismo. Quando questionadas sobre a importância de inovar a nota média foi de 9,6.

Já na autoavaliação sobre o grau de inovação, a média entre as cooperativas foi de 6,2, o que reforça a importância de seguir avançando nessa jornada. As dificuldades relatadas se devem principalmente ao desafio de engajar os cooperados e colaboradores para eles verem a importância de “sair da caixa” e pela limitação de recursos financeiros direcionados ao setor.

Aqui na COPLACANA nós temos uma área exclusiva de inovação, o Avance Hub. Nela temos colaboradores dedicados exclusivamente a promover o engajamento em inovação e trazer novas soluções para a cooperativa e seus cooperados, acompanhando assim as mudanças e tendências do mercado. Porque afinal, ficar parado é ficar para trás.



CHEGOU A HORA DE FINANCIAR SEU SISTEMA DE IRRIGAÇÃO COM TAXAS A PARTIR DE 4,81% AO ANO!

Aproveite condições especiais por meio da linha de crédito Irriga+SP

O agronegócio está em constante processo de modernização para aprimorar sua produção, e a COPLACANA, como sempre, segue atenta a essas inovações. Para apoiar os cooperados a aumentarem a produtividade e driblarem a seca que persiste desde 2024, a Desenvolve SP, agência de fomento do Estado de São Paulo, lançou a linha de crédito Irriga + SP, disponibilizada pela COPLACANA aos cooperados.

A relevância do tema fica clara nos números: o Estado de São Paulo se destaca na agricultura irrigada, com cerca de 4.700 pivôs centrais em operação em 2023, um crescimento de 7% desde 2019, segundo levantamento da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico).

A linha Irriga + SP foi criada para fomentar investimentos em sistemas de irrigação,

oferecendo condições atrativas ao produtor rural. As taxas finais variam entre 4,81% e 9,87% ao ano. A estrutura permite financiamentos de até R\$ 5 milhões, com prazos de até 60 meses (cinco anos) incluída a carência, que é de até 18 meses.

O acesso é para produtores rurais estabelecidos no Estado de São Paulo, com área explorada (em hectares) conforme os seguintes critérios:

- Pequeno produtor rural: até 100 hectares;
- Médio produtor rural: até 500 hectares.

De acordo com Vinicius Maia Costa, Gerente de Negócios Irrigação, essa linha de financiamento está muito requisitada e rápida, pois o Governo do Estado de São Paulo está trabalhando firme com a COPLACANA para avançar com mais negócios. “Eu recomendo que os nossos cooperados e

potenciais clientes venham até nós e mostraremos as vantagens da linha”, comentou.

“Nosso objetivo é garantir que o produtor rural paulista tenha acesso a condições de financiamento que realmente façam a diferença em seu dia a dia, permitindo investimentos em tecnologia, inovação e aquisição de maquinário”, afirmou Ricardo Brito, diretor-presidente da Desenvolve SP.

A Desenvolve SP é a agência de fomento do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Como contratar?

Para saber mais sobre as linhas de crédito da Desenvolve SP, acesse www.desenvolvesp.com.br. Cooperado, entre em contato com a filial mais próxima de você ou chame a gente no WhatsApp (19) 99809-5657 e converse com nossos especialistas!

4º CICLO DE PALESTRAS E MOSTRA TECNOLÓGICA, EVENTO GRATUITO DA COPLACANA, REÚNE COOPERADOS E INTERESSADOS NO AGRONEGÓCIO

Foram servidos, sem custo, café da manhã, almoço e confraternização ao final

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Diretoria no evento

Em 5 de agosto, mais de 280 cooperados e interessados no agronegócio se reuniram para assistir à quarta edição do Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica, um evento totalmente gratuito, desenhado para impulsionar a produtividade e a rentabilidade da lavoura. O evento aconteceu no Salão Nobre do COPLACAMPO, em Piracicaba/SP (Rodovia do Açúcar SP 308, km 157, bairro Taquaral).

Com inscrições abertas a todos, o Ciclo, que, em 2025, teve como tema central Tecnologia, Inovação e Gestão, foi a chance de se atualizar com temas como reforma tributária, irrigação em cana-de-açúcar, sucessão familiar, clima, custos de produção e agricultura regenerativa. E para garantir o máximo conforto, a COPLACANA ofereceu café da manhã, almoço e confraternização ao final, tudo sem custo.

Para Francisco Severino, Gerente de Técnicas Agronômicas da COPLACANA, a realização de um evento como este é importante pois capacitou o Cooperado a tomar decisões mais informadas, melhorar a gestão da sua propriedade para, assim, se adaptar às constantes mudanças, resultando em maior eficiência, lucratividade e sustentabilidade.

“O Ciclo de Palestras da COPLACANA é muito importante para o produtor rural, pois ofereceu conhecimento atualizado sobre técnicas de produção, inovações, gestão da propriedade e tendências do mercado. Isso permitiu que o produtor tome decisões mais assertivas, aumente a eficiência e a rentabilidade de suas atividades e se adapte às mudanças do setor”, disse.

A iniciativa teve patrocínio das empresas Acron, Adama, Afocapi, Basf, Bayer, Biotrop, Corteva, Essere Group, FMC, Hinove, Ihara, Koppert, Mosaic, Nortox, Ourofino, Stoller, Sumitomo Chemical, Syngenta, Timac Agro, TechFertil/Green Has, Ubyfol, Union Agro, UPL, Yara.

A programação incluiu nomes que fizeram a diferença:

- Palestra Reforma Tributária com Rodrigo Santiago, da Santo Agro Agronegócio e Soluções Empresariais;
- Palestra Irrigação em Cana-de-Açúcar, com Marcos Landell, diretor geral do Instituto Agrônomo;
- Palestra Sucessão Familiar, com Diandra Lezier, Engenheira agrônoma;
- Palestra Clima, com Marco Antonio dos Santos, sócio fundador da Rural Clima;
- Palestra Custos da Safra de Cana-de-Açúcar, com Raphael Dellaioigono, que atua no monitoramento e acompanhamento de safra;
- Palestra Agricultura Regenerativa, com Giuliano Beggio Franchisini, CEO da Beggio Lorenzo Agropecuária.

REFORMA TRIBUTÁRIA E O AGRONEGÓCIO: CEO DA SANTOAGRO DETALHA IMPACTOS E DESAFIOS EM PALESTRA NO 4º CICLO DA COPLACANA

Confira os principais tópicos abordados na apresentação

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

O 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA recebeu, em sua programação, uma apresentação detalhada sobre a Reforma Tributária e seus impactos diretos no agronegócio. A palestra foi ministrada por Rodrigo Santiago, CEO da SantoAgro, empresa especializada em agronegócio e soluções empresariais.

Segundo Rodrigo Santiago, o mundo dinâmico e a competição global exigem uma gestão de alta performance dos produtores rurais. A palestra ressaltou, com base em dados da Embrapa, que o maior desafio do agro é o sistema tributário.

A apresentação abordou as mudanças nas "regras do jogo", destacando os novos tributos criados pelas legislações como a Emenda Constitucional nº 132/2024 e a Lei Complementar nº 214/2025. Os novos tributos incluem:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): cobrada sobre operações com bens e serviços e

que substituirá tributos federais como IPI, PIS e COFINS.

- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): cobrado sobre operações com bens e serviços e que substituirá impostos estaduais e municipais, como ICMS e ISS.
- IS (Imposto Seletivo): cobrado sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Entre os principais impactos da reforma para o produtor rural, a palestra destacou que:

- O produtor rural pessoa física com receita anual inferior a R\$ 3.600.000,00 poderá optar por ser contribuinte da CBS e do IBS.
- Insumos e produtos agropecuários terão alíquota reduzida em 60% em relação à alíquota padrão.
- Itens da cesta básica, frutas e hortaliças terão alíquota zero.

- Bens de capital, como tratores, máquinas e implementos agrícolas, terão isenção de impostos na aquisição por produtores rurais.
- Cooperativas terão alíquota zero nas operações entre a cooperativa e o cooperado.
- Agrônomos, técnicos agrícolas e zootecistas terão alíquota reduzida em 30% sobre suas prestações de serviços.
- Será mantida a apropriação de crédito presumido por exportadores e processadores.

Para se adequar à reforma tributária, o CEO da SantoAgro enfatizou a necessidade de adequar sistemas, treinar a equipe, mapear os créditos existentes na fase de transição e planejar e simular as operações. A apresentação concluiu que "o futuro do agro depende de uma estratégia tributária eficiente".

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO TAMBÉM PODE SER EFICAZ PARA A CANA-DE-AÇÚCAR: ENTENDA O PORQUÊ

Confira os principais tópicos abordados na apresentação

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

O 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da Coplacana debateu as estratégias de verticalização da irrigação em cana-de-açúcar. A palestra foi ministrada pelo Engenheiro Agrônomo, Dr. Marcos G. A. Landell, diretor geral do IAC (Instituto Agrônomico).

Durante a apresentação, Landell destacou a importância de mitigar o déficit hídrico, já que a falta de água no ciclo da cultura pode causar impactos significativos na produtividade. A cada 100 mm a menos de água no ciclo, pode haver um impacto de 10 a 14 toneladas a menos no TCH (toneladas de cana

por hectare). Para combater isso, é importante construir a "ambiência" ideal nos canaviais.

Entre as estratégias, a palestra mencionou a irrigação complementar ou plena e as tecnologias que estimulam o crescimento do sistema radicular da planta. Também foi apresentado o "Terceiro Eixo IAC", um conceito de manejo que atua no sequenciamento da colheita para reduzir o déficit hídrico.

A palestra enfatizou que os ganhos de produtividade também dependem da escolha das variedades de cana. A alocação correta de variedades

conforme seu "perfil de resposta" (estáveis, responsivas ou rústicas) pode gerar ganhos estimados de 15% a 40%. Foi destacada a necessidade de caracterizar a variedade de acordo com sua resposta ao ambiente.

Como prova da eficácia da irrigação, foram apresentados resultados do uso de gotejamento em canaviais. Em um módulo de 28,5 hectares, foi possível observar a produtividade por corte, demonstrando o potencial da tecnologia em três ciclos de colheita. Outro módulo, com 63 hectares, também apresentou resultados expressivos em seu segundo corte.

SUCESSÃO FAMILIAR: A CHAVE PARA A LONGEVIDADE DO NEGÓCIO

Confira os principais tópicos abordados na apresentação

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



O desafio da continuidade dos negócios familiares foi um dos temas centrais no 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA. A Engenheira

Agrônoma Diandra Lezier, cooperada integrante do Núcleo Jovem, ministrou uma palestra sobre a importância da sucessão familiar.

Segundo Diandra, a sucessão familiar refere-se ao processo de transferência da propriedade, gestão e liderança de uma empresa ou organização familiar de uma geração para a seguinte. A palestrante reforçou que a sucessão é um processo gradual, construído dia a dia.

Entre os pontos-chave apresentados, a palestra

ressaltou a mensagem central de que a continuidade do legado familiar cabe aos sucessores, de estudo, trabalho, dedicação, metas, sonhos, planos e vontade de suceder, e aos antecessores, de educar, pôr em contato, ensinar, guiar, aconselhar e transmitir conhecimento.

Ela mencionou também a importância do Núcleo Jovem COPLACANA, que atualmente conta com 152 membros entre 16 e 35 anos, filhos, netos, sobrinhos de cooperados que fazem parte de 16 filiais.

CLIMA E AGRONEGÓCIO: AGROMETEOROLOGISTA PROJETA LA NIÑA DE CURTA DURAÇÃO

Confira os principais tópicos abordados na apresentação

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

O 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA trouxe à tona um tema sempre em alta: o clima. A palestra foi conduzida por Marco Antonio dos Santos, agrometeorologista da Rural Clima, que apresentou uma análise detalhada das intempéries recentes e as projeções para as próximas safras.

A apresentação começou com um comparativo climático de Piracicaba/SP, destacando que, entre janeiro e julho de 2025, a cidade teve um volume de chuvas e dias com chuva significativamente menor do que no ano de 2024 inteiro. O especialista também citou a seca e as queimadas como as principais intempéries de 2024 e

2025, mencionando um estudo da Universidade Federal de Alagoas que aponta 2024 como o ano da seca mais intensa dos últimos 70 anos no Brasil.

A palestra focou em projeções, indicando que a safra 2025/2026 poderá ser novamente influenciada por um fenômeno La Niña. Segundo Marco Antonio dos Santos, este evento será de fraca a moderada intensidade, ganhando força durante a primavera (outubro em diante).

Foi destacado, no entanto, que o La Niña deverá ser de curta duração, perdendo força já no verão de 2026. Para o período atual, o clima se manterá dentro da neutralidade, sem a influência de fenômenos climáticos significativos. A apresentação ainda

sinalizou a possibilidade de um retorno do fenômeno El Niño no outono de 2026.

O agrometeorologista também alertou sobre o registro de geadas em áreas de cultivo de cana-de-açúcar, café, milho, hortaliças, sorgo, pastagens e trigo, que foram observadas no Brasil.



CUSTO DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRA 24/25 TEM AUMENTO DE 14,3% E RITMO DE MOAGEM DESACELERA, APONTA PECEGE

Confira os principais tópicos abordados na apresentação

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Os "custos da Safra 2024/25 e perspectivas para 2025/26" foram apresentados no 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA, ministradas por Raphael Deloiagono, do Pecege Consultoria e Projetos, que destacou as tendências de produção e as variações de custo que impactam o setor sucroenergético.

A apresentação apontou que a safra 2024/25 teve um arranque acelerado na moagem, seguido por um retorno à normalidade e, posteriormente, uma queda no ritmo, ficando ligeiramente abaixo da média.

Em relação à produtividade, medida em TCH (Toneladas de Cana por Hectare), a safra 24/25 apresentou um retorno à média, com 77,2 toneladas, um pequeno desvio de 0,13% em comparação à média histórica. A análise da queda de produtividade nas safras anteriores foi atribuída principalmente ao "clima e tratos" e, em menor grau, à "idade" dos canaviais.

O custo-caixa do setor também foi tema central. Após uma variação negativa de 13,5% na safra 23/24, a safra 24/25 registrou um aumento

significativo, com variação de 14,3%. O custo total de preparo do solo para a safra 24/25 foi detalhado em R\$ 5.319 por hectare, sendo a "Operação" responsável por 60,8% (R\$ 3.232) e os "Insumos" por 33,9% (R\$ 1.804). Entre os insumos, a "Adubação corretiva" foi o item de maior peso, com 18% do total dos custos.

A palestra do Pecege reforçou a necessidade de atenção contínua aos fatores climáticos, de manejo e de mercado para que os produtores possam planejar de forma eficiente a próxima safra.

AGRICULTURA REGENERATIVA: BEGGIO LORENZO AGROPECUÁRIA COMPARTILHA BOAS PRÁTICAS

Confira os principais tópicos abordados na apresentação

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Em um mundo de desafios climáticos e ambientais, a Beggio Lorenzo Agropecuária apresentou, no 4º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA, sua jornada e compromisso com a Agricultura Regenerativa. O tema, que tem ganhado espaço como um novo paradigma produtivo, foi detalhado em uma palestra sobre a evolução da empresa e suas ações para "salvar o planeta".

A apresentação destacou que a Agricultura Regenerativa é um sistema que visa aumentar a biodiversidade, enriquecer os solos, melhorar as bacias hidrográficas e fortalecer os serviços ecossistêmicos. Diferentemente da agricultura circular, que foca na eficiência e reaproveitamento de recursos para minimizar impactos, a regenerativa busca ativamente restaurar e melhorar o ambiente.

A Beggio Lorenzo Agropecuária, cuja história remonta a 1983 com o início das atividades agrícolas e foco na pecuária, passou por transições,

incluindo a citricultura e, a partir de 2005, a cultura da cana-de-açúcar. A empresa já possui certificações como a Bonsucro e a SAI-Ouro em 2024 e tem como meta para 2030 a busca pela certificação regenerativa.

A palestra detalhou as práticas da empresa para promover a saúde do solo, considerado a base para uma produção sustentável. Entre as ações, estão:

- Reposição de Nutrientes: Uso de extratos de algas para estimular a atividade microbiana e a fertilidade do solo.
- Descompactação do Solo: Criação de um ambiente propício para o desenvolvimento de raízes e microrganismos.
- Manejo Integrado: Priorização de produtos biológicos para proteger a saúde do solo e a vida de fungos e bactérias.
- Rotação de Culturas: Uso de um mix diversificado de grãos para quebrar o ciclo de pragas

e doenças, como nematoides.

- Monitoramento Contínuo: Análises periódicas do solo para ajustar as práticas e garantir um manejo eficaz.

Os benefícios dessas práticas incluem o aumento da fertilidade do solo, melhora na retenção de água e redução de pragas e doenças. A propriedade, que investe em média 33% a mais na reforma do canavial e 60% a mais na cana soca do que a média, obteve um ROI (Retorno sobre o Investimento) de 35%.

No pilar ambiental, a palestra mencionou o plantio de 160 mil árvores em parceria com a SOS Mata Atlântica, e o uso de abelhas como bioindicadores para monitorar a saúde do ecossistema. A apresentação destacou ainda a adoção de uma matriz energética com 37,8% de fontes renováveis e a importância da manutenção de carreados e da brigada interna de combate a incêndios como medidas preventivas.

NPKs Acron: eficiência e precisão em cada grânulo

Ampla portfólio de fertilizantes complexos:

NPK 16-16-16

NPK 20-08-16

NPK 18-06-20



- **2 Formas de Nitrogênio:
Nítrica e Amoniacal**
- **Nutrientes no mesmo grânulo**
- **Excelente Solubilidade**



Siga nosso



Instagram



Instagram:
[/acronbrasil](https://www.instagram.com/acronbrasil)



LinkedIn:
[/acron-brasil](https://www.linkedin.com/company/acron-brasil)

+55 11 3777 4372
[acron.ru/en](https://www.acron.ru/en)

Imagem meramente ilustrativa

USO RACIONAL DE NUTRIENTES - TECNOLOGIA DE FERTILIZANTES NPKS COMPLEXOS

*Por Felipe Furlan

Garantir a segurança alimentar preservando os recursos naturais e a fertilidade do solo é o maior desafio da agricultura moderna.

A cana-de-açúcar, milho, café e citrus estão entre as principais culturas agrícolas, e presentes em diversas regiões. Para atingir altos patamares de produtividade, é necessário otimizar o programa nutricional e atentar-se principalmente a eficiência dos fertilizantes.

Nesse contexto, os princípios do uso racional de fertilizantes através da escolha da fonte, dose, época e do local corretos (Manejo de Nutrientes 4Cs) desempenham papel fundamental na tomada de decisão.

Assim, por conterem nutrientes no mesmo grânulo, os fertilizantes NPKs complexos atendem os princípios dos 4Cs.

Fonte Correta: fontes que aprimorem as propriedades químicas dos fertilizantes NPKs complexos podem ser adicionadas durante o processo de produção.

A exemplo, a incorporação das formas de nitrogênio (N-nítrico/N-amoniaco), as quais estão prontamente disponíveis para a absorção radicular e resultam no uso eficaz do nutriente.

Dose Correta: determinar a dose correta do fertilizante é essencial para atender as necessidades nutricionais das

plantas e alcançar a máxima eficiência econômica.

A maioria dos fertilizantes utilizados são compostos por misturas de ureia, sulfato de amônio, fostato monoamônico (MAP), superfostato simples, superfostato triplo e cloreto de potássio. Essas matérias-primas variam em tamanhos,

o uso racional dos nutrientes.

Comparativamente a ureia, fonte de nitrogênio mais tradicional, os fertilizantes NPKs complexos (base N-nítrico/N-amoniaco) oferecem vantagens como a flexibilidade na época de aplicação e pela ausência de perdas de nitrogênio. Estudos com diversas culturas e aplicação de ureia em superfície demonstram perdas médias de 30% de nitrogênio pelo processo de volatilização.

Local Correto: entender a dinâmica dos nutrientes no solo e a variabilidade na aplicação permitem gerenciar com precisão a distribuição dos nutrientes.

Fertilizantes NPKs complexos constituem uma estratégia efetiva para o posicionamento adequado de nutrientes, principalmente para o fósforo, que, devido à sua baixa mobilidade deve ser aplicado próximo da zona de crescimento radicular.

Portanto, a adoção de tecnologias na produção de fertilizantes NPKs complexos garante uma aplicação segura, precisa e uniforme dos nutrientes proporcionando uma nutrição mais eficiente em relação as misturas convencionais do mercado.



formas, durezas e densidades, favorecendo a segregação e a distribuição desuniforme dos nutrientes a campo.

Nesse sentido, o uso de fertilizantes NPKs complexos contribuem para a aplicação da dose correta que foi recomendada.

Época Correta: compreender a demanda nutricional de cada fase fenológica e avaliar os riscos, otimiza

*Coord. Téc. Agrônomo da Acron Brasil.

O PIVÔ **MAIS** **ROBUSTO**

DO MERCADO

3 safras por ano

Mesmo em tempos desafiadores

Entre para o grupo dos **produtores que colhem mais**, com eficiência, **segurança** e a confiança da marca **líder em irrigação**.



LINDSAY™

ZIMMATIC

 @zimmaticbrasil

IRRIGAÇÃO AUMENTA A PRODUTIVIDADE E TORNA A PRODUÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL E RENTÁVEL

**Por Cristiano Trevizam*

Dados da Embrapa, de outubro de 2024, indicam que o Brasil aumentou a quantidade de áreas de lavoura irrigadas nos últimos anos. Enquanto em 2022, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) apontou que havia 1,92 milhão de hectares irrigados por pivôs centrais, em 2024 esse número passou para 2,2 milhões de hectares, um aumento de 14,58%. Apesar disso, o Brasil possui apenas 2,6% do total de áreas irrigadas em relação ao percentual global.

Os números ainda são muito baixos e é fácil perceber que existe grande potencial para o avanço da irrigação. As mudanças climáticas se tornaram um fator importante para o desenvolvimento dessa atividade, já que passamos por períodos de seca e chuvas más distribuídas com mais frequência. A irrigação pode ser uma maneira do produtor não só resistir a isso funcionando como se fosse uma espécie de seguro, já que ele permite evitar perdas de safras e até mesmo aumentar a produtividade em uma média de 30% com a realização de três safras ao ano. Isso possibilita

que a produção não precise ser expandida para novas áreas.

Com o uso da tecnologia presentes nos sistemas de pivôs centrais, é possível ter um controle maior sobre todo o processo de irrigação, incluindo a quantidade de água e energia utilizada, o que promove um importante papel para a sustentabilidade. Afinal, a lavoura precisa sempre de uma quantidade ideal de água, nem mais nem menos, visando atingir a melhor produtividade. Trata-se de produzir mais com menos recursos. A automatização oferece todos os elementos necessários para que o produtor não precise se preocupar com aspectos técnicos específicos, o que oferece mais comodidade para todo o processo.

E isso porque todos os projetos de irrigação são personalizados para cada produção, levando em conta fatores como cultura, topografia, solo, condições climáticas, disponibilidade de energia e outorgas para o uso de água, questões de infraestrutura, tempo de maturação do projeto, capital investido, acesso ao crédito, entre muitos outros

fatores. Com todos esses elementos, se torna muito mais fácil atingir uma rentabilidade efetiva para o negócio.

Por aqui estimamos que os investimentos feitos em um projeto de irrigação podem ser recuperados, em média, em três anos. A boa utilização da irrigação ainda traz uma valorização ao próprio preço da terra para o produtor, sendo mais produtivo investir em irrigação do que comprar novas terras.

Há ainda que se ressaltar que a irrigação possui grande importância para o desenvolvimento da economia econômico e social de diversas regiões, gerando trabalho e renda para populações locais em áreas distantes dos grandes centros.

A irrigação representa um incremento muito positivo para o setor do agronegócio e oferece mais eficiência e profissionalismo em todo o processo. Trata-se de uma evolução necessária e que merece ser ampliada no Brasil.

**Diretor comercial da Lindsay, líder mundial em tecnologia para irrigação no agronegócio.*



ADAMA

Tecnologia é o que separa o

SERVE do RESOLVE

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

ADAMA Formulações que
fazem a diferença.

Apresa[®] CANA

Alta performance no
controle de plantas daninhas
em pré-emergência da
cana-planta

Jumbo[®]

De janeiro a janeiro,
controle o ano inteiro.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

COMO A FORMULAÇÃO IMPACTA NA EFICIÊNCIA DOS HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES EM CANA

*Por Thaís Matioli Polisel



A utilização de herbicidas pré-emergentes é uma etapa essencial no manejo de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar, principalmente no início do ciclo, quando o estabelecimento da cultura é mais sensível à competição. No entanto, a eficiência desses produtos depende de diversos fatores, sendo a tecnologia pode ajudar no comportamento dos herbicidas.

A formulação de um herbicida envolve a combinação precisa de agentes tensoativos, adjuvantes, surfactantes, solventes e outros componentes que influenciam diretamente o comportamento do produto. Em pré-emergência, esses aspectos também são importantes visto que o herbicida precisa chegar ao solo, se manter estável, mesmo em condições climáticas adversas: excesso ou falta de chuva, incidência de raio UV, entre outros.

É nesse contexto que a Tecnologia T.O.V. – Tecnologia de Formulação, Operação Sustentável e Valor ao Produtor - se destaca como um

grande avanço. Trata-se de uma inovação que eleva o padrão de formulação dos herbicidas, entregando maior performance no campo, consistência de resultados e retorno agrônomo para o produtor.

No caso dos herbicidas pré-emergentes aplicados na cana, a formulação com Tecnologia T.O.V. oferece maior estabilidade ao herbicida, além de favorecer a passagem da palha.

Entre seus principais objetivos, destacam-se:

- Proteção dos ingredientes ativos contra a fotodegradação, o que prolonga a vida útil do herbicida e consequentemente residual;
- Redução da deriva durante a aplicação, permitindo que o produto atinja com maior precisão o solo e evite perdas por dispersão no ar;
- Eficiência na deposição do produto no alvo, formando uma barreira química mais

eficaz contra a emergência das plantas daninhas.

Um exemplo é o produto formulado com a combinação de Flumioxazina + S-metolacloro, dois ingredientes ativos de reconhecida ação pré-emergente. A Flumioxazina age como inibidora da enzima PPO, promovendo o controle de folhas largas e algumas gramíneas, enquanto o S-metolacloro inibe a síntese de lipídios, sendo eficaz contra diversas gramíneas e espécies de folhas estreitas. Quando associados em formulação com Tecnologia T.O.V., esses ativos apresentam maior estabilidade no solo e controle residual por mais tempo.

Além disso, formulações avançadas favorecem a compatibilidade com outros produtos na operação da mistura em tanque, sem prejuízos à estabilidade ou eficácia dos produtos. Isso resulta em ganhos operacionais e redução de custos para o produtor.

Portanto, ao escolher um herbicida pré-emergente para cana-de-açúcar, é fundamental considerar a qualidade da formulação, e não apenas o ingrediente ativo. Produtos com tecnologias de formulação modernas oferecem maior performance agrônomo, segurança ambiental e previsibilidade de resultados, mesmo sob condições desafiadoras de solo e clima. A formulação é, sem dúvida, um dos pilares para o sucesso no manejo das plantas daninhas em cana-de-açúcar.

*Doutora em Entomologia.

NUNCA FOI SORTE, SEMPRE FOI ENGEOPLENO® S.

TECNOLOGIA ZEON
CHOQUE E RESIDUAL
SEM IGUAL



**CONTROLE MULTIPRAGAS:
SPHENOPHORUS LEVIS
E CIGARRINHA**



**FLEXIBILIDADE
PARA AS SUAS
APLICAÇÕES**



**MAIOR
PRODUTIVIDADE
PARA O SEU CANAVIAL**

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Saiba mais



PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO;
AMBIENTAL: 1 - PRODUTO EXTREMAMENTE PERIGOSO.

 **EngeoPleno® S**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

SPHENOPHORUS LEVIS: IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DESTA PRAGA EM CANA

*Por José Carlos Rufato



A mudança no processo de colheita da cana-de-açúcar, que passou de manual queimada para mecanizada sem queima de palha, favoreceu o aumento populacional de pragas, como o Bicudo da Cana (*Sphenophorus levis*), praga de maior preocupação do setor sucroenergético.

Além disso, a cana é uma cultura que se adapta bem ao clima tropical e a diferentes solos e ambientes de produção e geralmente apresenta áreas produtoras extensas, o que dificulta o processo de manejo.

Na safra 2022/23, os danos causados por essa praga nos canaviais foram muito evidentes, uma vez que o *Sphenophorus levis* prejudica a brotação do canavial, reduzindo em muitos casos, a longevidade do canavial.

Produtores de cana que almejam alta produtividade precisam estar vigilantes quanto à presença de *Sphenophorus levis* em suas plantações. O monitoramento e controle adequado deste inseto-praga são essenciais para proteger a lavoura e garantir que ela alcance seu máximo potencial produtivo.

É importante destacar que o *Sphenophorus levis* representa uma ameaça constante à cana-de-açúcar, podendo atacar a cultura ao longo de todo o ano. Os danos causados por esta praga resultam em falhas no perfilhamento, criando espaços vazios na lavoura. Essas lacunas não só reduzem diretamente a produtividade, mas também propiciam o surgimento de problemas secundários, como o aumento na incidência de plantas

daninhas. A proliferação dessas plantas indesejadas intensifica a competição por recursos, fenômeno conhecido como mato-competição, agravando ainda mais os prejuízos à cultura da cana.

Sempre atenta às necessidades do campo, a Syngenta oferece ao canavicultor o que há de mais inovador disponível no mercado para controle contra *S. levis*. A solução combina tiametoxam e lambda-cialotrina em formulação que conta com a tecnologia Zeon (alto efeito residual), ideal não apenas para o combate ao *Sphenophorus*, mas para todo um conjunto de outras pragas, incluindo a Cigarrinha-das-Raízes, o Pão-de-galinha e Cupins.

A solução apresenta efeito de choque e residual prolongado, oferecendo proteção e paralisação rápida do dano, além de garantir maior produtividade por meio de seu efeito bioativador.

Esta tecnologia pode ser utilizada tanto no período seco como no período úmido do ano, proporcionando ao produtor, versatilidade e tranquilidade no controle desta praga.

*Eng. Agron.

Praticidade e diversidade é com a Morlan!



Siga-nos nas redes sociais



Morlan



FMC TEM *Soluções*

A FMC INTEGRA CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
NO DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA GERAÇÃO
DE BIOLÓGICOS PARA O SEU *canavial*.

imovo.oatb



Proviar[®]
biofungicida

Os guardiões da prevenção
no manejo de doenças da
parte aérea do seu canavial.



Ataplan[®]
biofungicida

Potência biológica que
combate os fungos de solo
e levanta o seu estande.



QUARTZO[®]

A tecnologia que vai
muito além na eficiência
de controle, produtividade
e sustentabilidade.

Saiba mais em fmcagricola.com.br

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

Copyright © Junho 2025 FMC. Todos os direitos reservados.

BIOLÓGICOS
da
FMC

O FUTURO DA CANA COMEÇA NO CAMPO: A FORÇA DOS BIOLÓGICOS NO MANEJO SUSTENTÁVEL

*Por Maurício Oliveira

Com quase 10 milhões de hectares plantados no Brasil, o manejo da cana-de-açúcar está evoluindo com o avanço de tecnologias sustentáveis que aliam alta performance à preservação do solo e do meio ambiente. Nesse cenário, os produtos biológicos — como bionematicidas e biofungicidas à base de microrganismos benéficos — vêm se consolidando como aliados indispensáveis do produtor.

Os bionematicidas são uma solução inovadora no controle do nematoide das lesões (*Pratylenchus zaei*) e do nematoide das galhas (*Meloidogyne incognita*), que comprometem a produtividade e a longevidade dos canaviais ao causar danos às raízes e facilitar a entrada de doenças. Apesar de seu potencial, apenas 6% dos produtores utilizam essas soluções na soqueira — o mais comum é aplicá-las no plantio. No entanto, testes de campo indicam que a aplicação na soqueira pode aumentar a longevidade do canavial, viabilizando um corte adicional.

Com formulações compostas por estruturas altamente resistentes, os bionematicidas podem ser aplicados em conjunto com outros insumos agrícolas — como herbicidas, fertilizantes, além da vinhaça — sem comprometer sua eficácia. Com tempo de prateleira de até três anos, eles se destacam por sua durabilidade e eficiência

agronômica. Além de controlar pragas, contribuem para a saúde do solo ao estimular a liberação de enzimas que aumentam a disponibilidade de nutrientes essenciais, como o fósforo.

Flexíveis, podem ser aplicados em diferentes momentos do ciclo da cultura e em diversas operações. O resultado é o aumento da longevidade do canavial e incrementos médios de 8 a 12 toneladas por hectare em áreas tratadas, comparadas a lavouras sem o uso de nematicidas ou com produtos convencionais.

Além dos nematicidas, os biofungicidas têm ganhado cada vez mais espaço na cultura canavieira. Inicialmente usados para estimular o vigor da planta, hoje são aplicados de forma estratégica para proteger a lavoura de doenças emergentes — como a Síndrome da Murcha da Cana (SMC), um problema crescente atribuído a um complexo de fungos.

Outra doença fúngica que atinge a cana-de-açúcar causando perdas significativas na produção é a podridão abacaxi (*Thielaviopsis paradoxa*). No sulco de plantio ou em corte de soqueira, o uso combinado de bioinsumos tem mostrado excelente eficiência. Enquanto os bacilos com ação nematicida controlam pragas e estimulam enzimas benéficas no solo, produtos biológicos voltados ao controle de fungos agem diretamente contra

patógenos de solo, garantindo um arranque inicial mais saudável.

O sucesso no controle depende, sobretudo, do timing correto de aplicação. A infecção, no caso da SMC, costuma se estabelecer com mais intensidade no período úmido, entre novembro e dezembro, por isso, a recomendação é iniciar as aplicações de forma preventiva a partir de outubro, antes que a doença se instale.

Estudos em campo demonstram que duas a três aplicações ao longo do ciclo são suficientes para garantir uma proteção eficaz, assegurando que a cana esteja saudável até a colheita no ciclo seguinte. Com isso, os biofungicidas reforçam seu papel não apenas como defensivos naturais, mas também como ferramentas estratégicas para proteger o potencial produtivo da lavoura.

Produtividade, longevidade e sustentabilidade estão ao alcance do seu canavial. Com um programa de manejo biológico bem estruturado, é possível proteger sua lavoura desde o plantio, aumentar a eficiência agrônômica e colher os frutos de um solo mais vivo, uma planta mais saudável e um sistema produtivo mais resiliente.

*Gerente de marketing regional de cana-de-açúcar da FMC.



LANÇAMENTO

MOTORES ESTACIONÁRIOS

PARA QUALQUER DESAFIO,
COM A QUALIDADE STIHL.

A LINHA PERFEITA PARA GARANTIR O O MELHOR DE SUA LAVOURA



Nutry Cana

- Balanço nutricional completo para a cana-de-açúcar
- Melhor desenvolvimento vegetativo • Maior produtividade

Bio Booster

- Auxilia no desenvolvimento e estabelecimento inicial
- Melhora a resposta da planta às condições de estresse
 - Mais vigor e produtividade



  [unionagro.fertilizantes](https://www.unionagro.fertilizantes.com.br)
[unionagro.com.br](https://www.unionagro.com.br)



UnionAgro

O PAPEL ESTRATÉGICO DO MANEJO NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO, LONGEVIDADE E EFICIÊNCIA PRODUTIVA DA SOQUEIRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Carolina Ruv

A exploração econômica da cana-de-açúcar ocorre, geralmente, por meio de sistema de soqueiras, ou seja, sucessivas colheitas após o plantio inicial, aproveitando a rebrota do colmo colhido. Esse modelo traz ganhos operacionais e logísticos, porém impõe desafios agrônômicos, principalmente no que se refere à nutrição de plantas, aspecto decisivo para a produtividade do canavial.

Contudo, a produtividade tende a decrescer ao longo dos ciclos sendo necessário garantir um bom perfilhamento e vigor do rebroto para que se sustente os índices produtivos. Quando a produtividade das plantas reduz significativamente, se torna necessária a reforma do canavial, o que onera altos custos, sendo um dos fatores mais críticos na gestão da lavoura de cana-de-açúcar.

Nesse contexto, o setor canavieiro busca constantemente por práticas que aumentem a longevidade dos canaviais, mitigando os fatores que reduzem a produtividade, estendendo a produção por mais cortes, para que se mantenha a lucratividade.

Com sistema radicular já estabelecido, a planta sofre com o estresse da colheita, compactação do solo e redução do perfil nutricional disponível. A reposição adequada de nutrientes e o estímulo ao desenvolvimento inicial são

essenciais para garantir a qualidade da rebrota e, conseqüentemente, altas produtividades no ciclo produtivo. Nesse estágio, a ativação nutricional e fisiológica da planta fará com que se estimule a brotação dos colmos e se obtenha um rápido e vigoroso desenvolvimento vegetativo da cultura.

O nitrogênio (N), por exemplo, é decisivo nesse momento inicial, pois atua diretamente na formação dos tecidos novos e metabolismo do carbono, sendo fundamental para a emissão de perfilhos vigorosos. Fósforo (P) e potássio (K) estão ligados à regeneração das raízes, fornecimento de energia, regulação osmótica, translocação de açúcares e qualidade dos novos colmos. Micronutrientes como zinco (Zn), boro (B), manganês (Mn) e cobre (Cu), embora requeridos em menores quantidades, têm participação direta em processos enzimáticos e fisiológicos de grande importância.

Também, nos últimos anos, tecnologias têm sido desenvolvidas para otimizar o estabelecimento e adequada nutrição das soqueiras, com destaque para fertilizantes de liberação controlada e ativadores fisiológicos, insumos que tem mostrado bons resultados na promoção de enraizamento, indução de brotação e eficiência

no uso de nutrientes.

A sinergia entre as tecnologias se baseia na atuação complementar entre os componentes fisiológicos ativos como, por exemplo, àqueles presentes em extratos de *Ascophyllum nodosum* e os nutrientes essenciais de formulações foliares. A média de incremento em diferentes regiões produtoras indica aumento de 8 a 15% na produtividade da cana soca em resposta a um manejo nutricional e estímulo fisiológico, além de melhorias em parâmetros como uniformidade de brotação, número de colmos por metro e ATR (açúcares totais recuperáveis).

Por fim, o reestabelecimento da planta após a colheita pode ser ponto-chave para sustentar produtividades elevadas, prolongar a longevidade do canavial e garantir a lucratividade ao setor sucroenergético. Atuar de forma sistêmica no metabolismo vegetal, eleva os patamares de produtividade, reduzindo perdas e tornando o sistema soqueira mais eficiente e sustentável do ponto de vista técnico, ambiental e econômico, deixando de ser apenas uma etapa do cultivo e passando a ser estratégia fundamental para o sucesso da lavoura.

*Coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento Agrônomo Union Agro.

Boveril Evo[®]

Beauveria bassiana PL63

A evolução que faltava para o manejo de pragas

Boveril Evo[®] é a evolução da *Beauveria bassiana*, fungo entomopatogênico de alta performance, com a cepa exclusiva PL63 da Koppert. Combina tradição, eficácia comprovada e tecnologia embarcada para o controle do Bicudo da cana-de-açúcar (*Sphenophorus levis*).

SPORE SHIELD
TECHNOLOGY



Tecnologia viva que protege os esporos e prolonga o tempo de prateleira.



Controla os insetos-praga por contato, com infecção biológica precisa e segura.



Compatível com diferentes métodos de controle, ideal para o Manejo Integrado de Pragas (MIP).

Ação eficaz de amplo espectro contra insetos-praga.

koppert.com.br

Koppert

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. ATENÇÃO: USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO QUANDO EXIGIDO POR LEGISLAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. PERICULOSIDADE AMBIENTAL E DEMAIS INFORMAÇÕES VIDE RÓTULO, BULA E RECEITA. EVITE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, PRESERVE A NATUREZA. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS.

EXCLUSIVO PARA AGRICULTORES E PROFISSIONAIS DO AGRO.

A IMPORTÂNCIA DA DIFERENCIAÇÃO DE CEPAS EM PRODUTOS MICROBIOLÓGICOS PARA A CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Christian Cesar Menegatti



Imagem de fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana*, cepa ESALQ 634. Divulgação - Koppert.

A cana-de-açúcar é uma das culturas mais relevantes do agronegócio brasileiro, sendo base para a produção de açúcar, etanol e bioenergia. Em um cenário de busca por maior eficiência e sustentabilidade no campo, os produtos biológicos têm ganhado protagonismo no manejo de pragas e doenças. Dentro desse universo, a diferenciação de cepas se destaca como um fator decisivo para a performance agrônômica e a segurança dos resultados.

Ao se referir a produtos microbiológicos, é comum que a discussão fique restrita ao nível da espécie, como *Bacillus amyloliquefaciens*, *Beauveria bassiana*, *Isaria fumosorosea*, *Trichoderma harzianum* ou *Metarhizium anisopliae*. No entanto, é a cepa utilizada que determina a eficácia prática do produto.

Microrganismos da mesma espécie podem apresentar comportamentos muito distintos em características essenciais, como capacidade de colonização, produção de compostos bioativos, antagonismo a fitopatógenos, adaptação ao solo e interação com a planta hospedeira. Por isso, a seleção criteriosa de cepas é fundamental.

Pesquisas em microbiologia agrícola mostram que cepas distintas podem ter impactos completamente diferentes em termos de controle biológico, promoção de crescimento ou indução de resistência. Em culturas como a cana-de-açúcar - que demandam alta estabilidade nos tratos culturais ao longo de ciclos longos - a escolha da cepa correta pode ser decisiva para o sucesso da safra.

Por exemplo, no controle da

cigarrinha-das-raízes (*Mahanarva fimbriolata*) ou no manejo de doenças como a podridão vermelha, cepas específicas de fungos entomopatogênicos e bactérias promotoras de crescimento têm demonstrado maior eficácia devido à sua persistência no solo, sinergia com o microbioma local e capacidade de adaptação às condições climáticas.

Além do desempenho em campo, a diferenciação de cepas também está ligada à qualidade industrial dos produtos. O monitoramento genético e funcional das cepas utilizadas garante a padronização entre lotes, a estabilidade do produto e a segurança para o meio ambiente e para o produtor.

Portanto, optar por produtos que indiquem claramente qual cepa está sendo utilizada, e que apresentem respaldo técnico e científico sobre sua eficácia, é uma estratégia de manejo inteligente. Em um mercado cada vez mais exigente e técnico, conhecer a cepa é tão importante quanto conhecer o princípio ativo em um defensivo químico.

A diferenciação de cepas deixa de ser apenas um detalhe técnico e passa a ser um critério essencial para quem busca produtividade com sustentabilidade. No contexto da cana-de-açúcar, ela representa um salto de qualidade no uso de soluções biológicas.

*Gerente de Marketing Estratégico da Koppert Brasil.

COM ARKEIRO NORTOX, O CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS É CERTEIRO!



RESULTADO COMPROVADO



ARKEIRO 0,2



Testemunha

Na avaliação realizada 21 dias após a emergência da cultura da soja (Nova Fátima/PR, safra 2024/2025), os resultados falam por si: **lavoura mais limpa, uniforme e com melhor desenvolvimento inicial.**

Arkeiro Nortox é precisão, tecnologia e resultado!

Acesse o QR Code e saiba mais.



PODE CONFIAR.
É DA NORTOX.



 nortox.com.br

 /nortoxbrasil

 @nortoxsa

 /nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

NO MANEJO DE DANINHAS NA SOJA, MIRE NA PROTEÇÃO CERTA: USE UM PRÉ-EMERGENTE MODERNO

*Por: Dr. Geverson Resende

Com o avanço de espécies de plantas daninhas resistentes e a crescente demanda por sustentabilidade, reduzir o estande inicial de plantas infestantes tornou-se essencial para uma agricultura competitiva. Nesse cenário, herbicidas pré-emergentes modernos são aliados estratégicos, permitindo manejo eficiente de daninhas e menor dependência de aplicações pós-emergentes. Entende-se por pré-emergentes modernos os produtos com amplo espectro de controle, efeito residual e seletividade à cultura da soja.

O ponto de partida é reconhecer o desafio crescente das daninhas. Infestações precoces prejudicam o estabelecimento da lavoura, reduzem a competitividade da soja e podem causar perdas superiores a 80% na produtividade. Muitas vezes, aplicações pós-emergentes isoladas já não controlam eficazmente espécies como caruru, capim-amargoso, capim-pé-de-galinha, buva, leiteiro e picão-preto, os quais são resistentes ao glifosato em diversas regiões.

Historicamente, o uso de pré-emergentes na soja foi limitado pelo baixo espectro de ação de moléculas isoladas e pela complexidade de misturas de tanque que, por vezes, comprometem o desenvolvimento inicial da cultura. A introdução de produtos com dois princípios ativos ajudou, mas não resolveu completamente o problema. Felizmente, a pesquisa científica nacional avançou e trouxe formulações mais eficazes, que reúnem efeito residual, amplo espectro e segurança na aplicação.

Nesse contexto, destaca-se a formulação tripla de Clorimuron (inibidor da ALS), Flumioxazina (inibidor da PROTOX) e Imazetapir (também inibidor da ALS), considerada a melhor opção de herbicida pré-emergente para soja. Sua eficácia foi comprovada por instituições como Fundação MS, Fundação ABC, Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (Fapa), MULTCROP, FAMIVA, entre outras.

Esses ativos atuam sobre

diferentes espécies e apresentam distintas persistências no solo, oferecendo ação complementar: a flumioxazina garante controle inicial rápido, enquanto imazetapir e clorimuron prolongam o efeito residual. Isso assegura uma "janela limpa" nas semanas iniciais após a semeadura, permitindo à soja desenvolver-se sem mato-competição. Além disso, a tecnologia de formulação garante segurança na aplicação pré-emergente, sem prejuízo à emergência da soja.

Conclui-se que o uso de herbicidas pré-emergentes modernos é fundamental para um cultivo limpo e competitivo desde o início, garantindo a sustentabilidade e a viabilidade econômica da lavoura. Formulações avançadas oferecem amplo espectro, efeito residual e seletividade à cultura. Mire na proteção certa desde o começo e preserve o potencial produtivo da lavoura.

*Desenvolvimento Técnico de Mercado na Nortox S/A.



explore
novos horizontes



TEXACO.COM.BR

f @TEXACOLUBRIFICANTES

ALTA PRODUTIVIDADE COM PRODUTOS INOVADORES E SUSTENTÁVEIS

VIT-ORG VG

Promove a recuperação e melhoria da qualidade física, química e biológica do solo.

AGRUCON

Complexo de macros e micros nutrientes essenciais para enraizamento e desenvolvimento vegetativo.

GREENHUM WP

Repõe o carbono orgânico total no solo.

TechPlus AD

Tecnologia de ponta ao seu alcance

Melhora a qualidade e segurança da aplicação.

MegaTech AD

Equalizador de calda para cobertura de cana.

ALGAREN TWIN

Promove estímulo para o rebrote e enraizamento de touceiras.



Consulte o CTV da sua filial Coplacana para mais informações.

MANEJO FOLIAR PARA MITIGAÇÃO DE ESTRESSES ABIÓTICOS EM CANA-DE-AÇÚCAR PARA ALTAS PRODUTIVIDADES

*Por André Rodrigues dos Reis

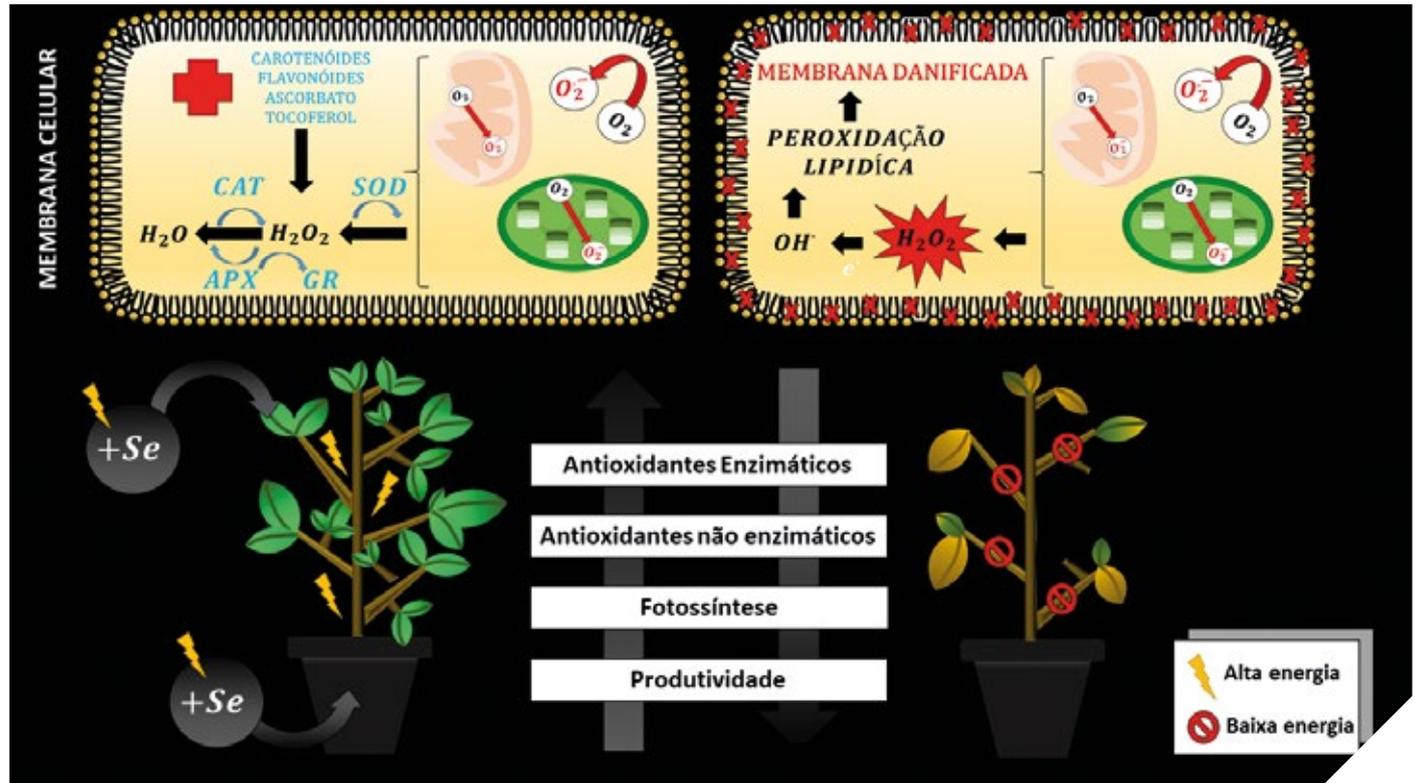


Figura 1. Formação de EROs e mecanismo antioxidante para redução de estresse celular. Fonte: Lanza e Reis (2021).

A cana-de-açúcar é uma cultura amplamente cultivada que desempenha um papel vital na produção de açúcar e biocombustíveis. Em condições desfavoráveis causados por estresses abióticos geram superprodução de espécies reativas de oxigênio (EROs) que pode resultar em danos significativos às células vegetais devido a degradação de proteínas, RNAs, clorofilas, comprometendo a integridade das membranas celulares e fotossíntese, o que promove queda produtividade da planta (Figura 1).

Para mitigar os efeitos prejudiciais das EROs nas folhas da cana-de-açúcar, a aplicação foliar de aminoácidos, glicina-betaína, extratos de algas e micronutrientes

(B, Cu, Fe, Mn e Zn) tem se mostrado uma estratégia eficaz. Os aminoácidos, como a glicina, cisteína, prolina e ácido glutâmico, desempenham papéis importantes na defesa da planta contra o estresse oxidativo. A glicina-betaína é um osmólito compatível muito solúvel em água. Uma vez absorvido pelas folhas ou raízes aumenta o potencial osmótico celular tornando a planta tolerante a temperaturas extremas (alta e baixa), salinidade e deficit hídrico. Aplicações foliares de magnésio também têm apresentado maior crescimento e produtividade de cana-de-açúcar em condição de aplicação de elevado volume de vinhaça. A mitigação das EROs na cana-de-açúcar é crucial para manter homeostase celular, crescimento e

produtividade especialmente sob condições de estresse. O manejo correto pela aplicação foliar de aminoácidos, extratos de algas, glicina-betaína, magnésio e micronutrientes proporciona uma abordagem integrada e sustentável para minimizar os danos causados pelas EROs. A adoção dessas práticas pode ser uma solução viável para enfrentar os desafios impostos por mudanças climáticas e outros fatores ambientais adversos visando aumento de TCH e quantidade de açúcar por hectare produtivo.

Referência
Lanza, M. G. D. B., & Reis, A. R. (2021). Roles of selenium in mineral plant nutrition: ROS scavenging responses against abiotic stresses. *Plant Physiology and Biochemistry*, 164, 27-43.

*Departamento de Biosistemas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Tupã-SP, Brasil. E-mail: andre.reis@unesp.br



Quer elevar o potencial do seu canavial?

Experimente:

YaraMila[®]

YaraBela[®]

Com essas duas soluções da Yara, sua lavoura de cana-de-açúcar se desenvolve com **qualidade e rende muito mais.**



Mais longevidade para a cana por ciclo (cortes adicionais)



Canaviais mais uniformes e vigorosos



Maior produtividade (TCH) com maior ATR de tonelada de cana por hectare



Formulações com alta concentração de fósforo



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br

Acesse nossas redes sociais:



MANEJO ADEQUADO E FERRAMENTAS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO IMPULSIONAM PRODUTIVIDADE E LONGEVIDADE DA CANA

*Por Ademilson Palharin

Garantir a produtividade e a longevidade dos canaviais é uma tarefa que requer cuidado em cada etapa, do planejamento à colheita. A nutrição balanceada é chave e as ferramentas de agricultura de precisão estão ganhando cada vez mais relevância no apoio ao manejo nutricional adequado.

A partir de análises do solo, tais ferramentas, já disponíveis no mercado, podem desenvolver recomendações personalizadas, precisas e baseadas em conhecimento agrônomo, de forma rápida e de fácil entendimento ao produtor para que explore seu potencial produtivo.

Experimentos em regiões

produtoras de cana no Brasil indicam que programas nutricionais adequados podem proporcionar ganhos de 7 a 9 toneladas a mais por hectare.

É preciso, contudo, considerar fertilizantes de alta tecnologia e qualidade durante todas as fases de cultivo, que contenham formulações NPK e alta concentração de fósforo, cálcio, magnésio, enxofre e micronutrientes essenciais para o plantio de cana, como boro, cobre, ferro, manganês, molibdênio e zinco.

Com a aplicação das soluções no momento e nas quantidades certas é possível ter um canavial mais uniforme, produtivo, com mais ATR

(Açúcar Total Recuperável), além de maior TCH (Tonelada de Cana por Hectare) e flexibilidade operacional na etapa de cana soca (soqueira).

Associadas à agricultura de precisão, as práticas de manejo sustentável também são importantes aliadas. Entre elas, destacamos a rotação de cultura, que pode ajudar a melhorar a fertilidade do solo e a reduzir a pressão de pragas e doenças, contribuindo, assim, para a produtividade e a longevidade dos canaviais.

*Especialista de desenvolvimento de mercado da Yara Brasil.

Cigarrinha-das-raízes tem solução!

DiamanteBR®

Inseticida sistêmico com amplo espectro de controle para a cultura de cana-de-açúcar.



Saiba mais sobre o Inseticida DiamanteBR.

PRODUTOS À BASE DE IMIDACLOPRIDO SÃO TÓXICOS PARA ABELHAS. A APLICAÇÃO AÉREA NÃO É PERMITIDA. NÃO APLIQUE ESTE PRODUTO EM ÉPOCA DE FLORAÇÃO. IMEDIATAMENTE ANTES DO FLORESCIMENTO OU QUANDO FOR OBSERVADA VISITAÇÃO DE ABELHAS NA CULTURA. O DESCUMPRIMENTO DESSAS DETERMINAÇÕES CONSTITUI CRIME AMBIENTAL, SUJEITO A PENALIDADES. COMUNICADO DO IBAMA, DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, SEÇÃO 3, PÁGINA 112 DE 19/07/2012. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRIAS DE PRODUTOS. ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

Efeitos na soja no manejo com defensivos agrícolas não devem ser mais motivos de preocupação, pois...

A estatística de mais de

1400

áreas que usam PROGEN Detox, atestam o resultado de **PRODUTIVIDADE** e dentre estas, **MAIS DE 160 ÁREAS** em que foram realizadas análise foliar, comprovam a **MELHORA DO IBN** (Índice de Balanço Nutricional) da soja!

DETOX ASSOCIADO AO MANEJO DE:

HERBICIDA

+3,24
sc/ha

FUNGICIDA (R1)

+3,93
sc/ha



PROGEN
detox BR

Timac AGRO

A gente se encontra no futuro do agro

DESAFIOS DO MANEJO DE DEFENSIVOS NA CULTURA DA SOJA

**Por Marlon de Borba*

A soja brasileira vem alcançando patamares elevados de produtividade, resultado de genética avançada e tecnologias de manejo cada vez mais eficientes. No entanto, o uso intensivo de defensivos agrícolas, especialmente herbicidas e fungicidas, traz consigo desafios fisiológicos importantes, como o travamento da planta e a fitotoxidez, que podem comprometer o desempenho da lavoura e impactar diretamente o bolso do produtor.

O travamento é uma resposta fisiológica da soja ao estresse provocado por defensivos, caracterizado pela interrupção temporária do crescimento, redução da fotossíntese e menor atividade metabólica. Isso acontece porque a planta redireciona sua energia para lidar com o estresse químico, deixando de priorizar etapas-chave como crescimento vegetativo, formação de vagens e enchimento de grãos. A situação se agrava em condições ambientais desfavoráveis, como altas temperaturas e baixa umidade.

A fitotoxidez se manifesta

por sintomas visuais como amarelecimento (clorose), manchas (necrose), queima das bordas foliares, deformações e até queda de folhas ou flores. Mesmo em doses recomendadas, defensivos aplicados no momento errado, em misturas mal planejadas ou em condições climáticas extremas, podem causar danos à planta. Fungicidas à base de cobre, por exemplo, exigem atenção redobrada sob forte radiação solar ou quando combinados a adjuvantes agressivos.

Um ponto crítico está na prática comum de misturar defensivos em uma única aplicação. Embora eficiente operacionalmente, essa estratégia pode causar interações químicas que aumentam o risco de danos fisiológicos. A interação química entre os ativos pode alterar o pH da calda, comprometer a absorção foliar e gerar sinergias tóxicas. Muitas vezes, os danos não são percebidos de imediato, mas se refletem ao longo do ciclo em lavouras menos vigorosas, com menor índice de área foliar e menor produtividade.

Mesmo sem sintomas visíveis, os impactos existem: aumento do estresse oxidativo, desequilíbrios hormonais e desvio de energia para defesa e reparo, ao invés de crescimento e produção. Em um cenário onde cada saca conta, esses efeitos podem significar perdas significativas na colheita.

Diante desse cenário, é fundamental que o produtor adote boas práticas de aplicação, respeite intervalos entre produtos, evite misturas de risco e esteja atento às condições ambientais no momento da pulverização. A adoção de tecnologias complementares, como bioestimulantes, tem se mostrado uma estratégia eficiente para atenuar os efeitos do estresse oxidativo causado por defensivos. Esses produtos auxiliam na manutenção da atividade fotossintética, promovem o equilíbrio hormonal e aceleram os mecanismos de recuperação da planta, contribuindo diretamente para a preservação do potencial produtivo da lavoura.

**Supervisor de Desenvolvimento de Mercado da TIMAC Agro.*

PerformaBio

TRIPLA AÇÃO
NUTRE,
EQUILIBRA
E FORTALECE
A SUA LAVOURA

3

O FERTILIZANTE QUE MAXIMIZA A EFICIÊNCIA DOS NUTRIENTES E A SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO.

Performa Bio é o fertilizante que garante ainda mais eficiência na sua adubação. Com o máximo aproveitamento dos nutrientes e o melhor desenvolvimento das culturas, contribui para plantas mais equilibradas e tolerantes a interferências do ambiente durante o desenvolvimento, resultando em maiores patamares de produtividade, com mais sustentabilidade no manejo nutricional da sua lavoura.

RESULTADOS
COMPROVADOS
NA SOJA

+ 5,1

sc/ha*

Máxima
performance
nutricional e
produtividade

Mais
sustentabilidade
no manejo de
nutrientes

Promove alto
rendimento
operacional



Saiba mais em nutricaoadesafras.com.br e peça ao seu distribuidor.

*Produtividade destacada na cultura de soja, em comparação ao manejo convencional. As imagens e informações desta campanha são meramente ilustrativas e podem apresentar variações nos resultados e nas ofertas. A Mosaic não fornece garantia, expressa ou implícita, quanto à precisão dos resultados que poderão ser obtidos com o uso do produto. Para mais informações, acesse o site nutricaoadesafras.com.br.

TECNOLOGIAS EM FERTILIZANTES: UMA ALIADA DOS SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE NO CAMPO

*Agrônoma Sênior - Mosaic

Os nutrientes são peças-chave para o crescimento, desenvolvimento e reprodução das plantas, impactando todas as fases do seu ciclo de vida. São vitais para a fotossíntese, produção de energia e a construção das estruturas vegetais. Um suprimento equilibrado de nutrientes é fundamental para maximizar o potencial das plantas e garantir uma produção agrícola eficiente.

Ao longo do processo evolutivo as plantas desenvolveram mecanismos fisiológicos visando aumentar a disponibilidade de nutrientes e assim garantir o seu melhor desenvolvimento. Processo muito bem adaptado pelas plantas, porém, que demanda alto investimento energético.

Durante a fotossíntese, as plantas produzem fotoassimilados que

impulsionam seu crescimento e desenvolvimento. Aproximadamente 40% desses compostos são transferidos para as raízes, onde se tornam exsudados radiculares como: celulose, lignina, ácidos orgânicos e fenóis. É dessa forma, modulando a região radicular, que os exsudatos radiculares desempenham um papel crucial na melhoria da disponibilidade de nutrientes para as plantas.

E se pudéssemos incorporar a um fertilizante as mesmas substâncias secretadas naturalmente pelas plantas? Mais energia disponível para beneficiar os diversos processos fisiológicos.

Atualmente encontramos no mercado fertilizante mineral de alta eficiência nutricional em fósforo e enxofre, recoberto por frações ativas de carbono (substâncias que imitam as secretadas pelas

plantas) que proporcionam melhor aproveitamento dos nutrientes pelas plantas e sustentabilidade da produção, assegurando a excelência física, a pureza das matérias-primas e uma performance superior na aplicação em campo. Para o produtor, isso significa não só uma excelente qualidade nutricional, como também, maior eficiência na aplicação e rentabilidade da lavoura.

Em resumo, as tecnologias de fertilizantes devem sustentar altos potenciais produtivos: através da nutrição eficiente e equilibrada, fortalecendo o desenvolvimento dos cultivos. Afinal, plantas bem nutridas são mais resistentes, suportam melhor o estresse e conseguem direcionar a energia para o estágio reprodutivo. O resultado é a performance superior e maior produtividade no campo.

*Por Flávia Constantino Meirelles



SBSmix

Com as plantas de cobertura e mix da SememBrás

é garantia de palhada de **qualidade** e proteção para o seu sistema de produção.



- ✓ Proteção do solo
- ✓ Maior capacidade de retenção de água
- ✓ Maior ciclagem de nutrientes
- ✓ Controle de plantas daninhas
- ✓ Sequestro de carbono
- ✓ Controle de nematoide



SememBrás

HIGH TECHNOLOGY OF
SEEDS SELECTION

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA CONTRA O SPHENOPHORUS QUE MAXIMIZA A PRODUTIVIDADE DA CANA.



Tecnologia inédita: eficiência incomparável contra o Sphenophorus.



Controla mais rápido: alto efeito de choque.



Longo período de controle: protege o canavial por mais tempo.

ZEUS



**CONHEÇA UMA PODEROSA
SOLUÇÃO PARA PROTEGER
OS CANAVIAIS.**

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

SPHENOPHORUS LEVIS, A MAIS PREOCUPANTE PRAGA DOS CANAVIAIS

*Por Leila L. Dinardo-Miranda¹ e Higor D. Silvério da Silva²

Sphenophorus levis, conhecido pelos produtores pelo nome de seu gênero, Sphenophorus, é uma das pragas mais importantes da cana-de-açúcar em toda região Centro-Sul do Brasil. As larvas bloqueiam os rizomas, levando muitos perfilhos e, muitas vezes, toda touceira, à morte, o que reduz significativamente a produtividade e a longevidade do canavial.

Produtores e pesquisadores são quase unânimes em considerar essa a praga mais preocupante dos canaviais, pois o seu controle é bastante difícil, já que ela passa grande parte de sua vida (ovos, larvas e pupas) protegida na parte subterrânea das touceiras; os adultos representam o único estágio do inseto que pode ser encontrado fora das touceiras, mas ficam protegidos sob torrões, colmos caídos, e principalmente, entre os colmos na base das touceiras; não é incomum encontrá-los dentro dos rizomas, nas galerias feitas pelas larvas. Por causa disso, a ação de inseticidas químicos e biológicos tem sido bastante limitada.

Dadas as dificuldades em controlar a praga, o mais indicado é evitar sua introdução na área. Assim, é imprescindível

utilizar mudas sadias e limpar adequadamente máquinas e implementos, incluindo as colhedoras, após utilizá-los em áreas infestadas, pois o maquinário pode carregar restos vegetais infestados. Vale ressaltar que o inseto não voa e até meados da década de 1980 ele estava restrito à região central canavieira do estado São Paulo, de onde se espalhou por meio de mudas infestadas.

Depois que a praga foi introduzida numa área, a melhor maneira de reduzir suas populações é destruir mecanicamente a soqueira infestada, na época seca do ano, e adotar o vazio sanitário por pelo menos 4 ou 5 meses. A destruição mecânica da soqueira mata os insetos por danos mecânicos e por expô-los à ação do sol e de seus inimigos naturais, enquanto o vazio sanitário (período em que área fica sem os hospedeiros da praga – no caso de Sphenophorus, os hospedeiros conhecidos são cana, milho e algumas gramíneas) pode matar o inseto por inanição.

Se essas medidas forem muito bem executadas, a população se reduz bastante, permitindo o plantio na área sem inseticidas no sulco. No entanto, se a destruição

de soqueiras não for bem feita ou o vazio sanitário for curto, é preciso aplicar inseticidas no sulco de plantio.

Após a colheita das áreas infestadas, é preciso amostrar para estimar os danos (% de rizomas danificados). Em geral, os canaviais mais nobres (soca de primeiro ou segundo corte) são tratados mesmo com dano ainda numericamente pequeno (1 % de tocos danificados). O tratamento consiste na aplicação de inseticidas químicos no corte feito na soqueira pelo cortador de soqueira. Na época chuvosa, alguns produtos podem ser aplicados em drench. Em qualquer caso, a eficiência desses tratamentos na redução dos danos está ao redor de 50 %. Inseticidas em soqueira são imprescindíveis para manter em níveis baixos a população da praga nos canaviais.

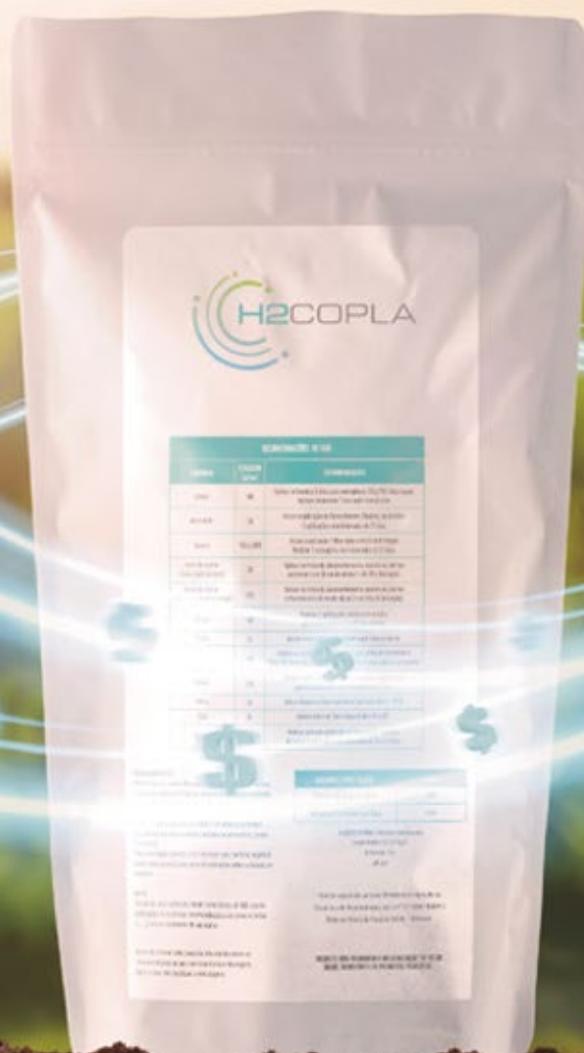
A IHARA, empresa de pesquisa e desenvolvimento especializada em defensivos agrícolas, conta com diversas soluções que colaboram com um manejo eficaz, evitando a proliferação de pragas e doenças.

*Centro de Cana do IAC e ²DMLab.



SEU MELHOR ALIADO PARA O AUMENTO NA EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO.

Resultados comprovados no
enraizamento e fortalecimento da planta.



ozonio

FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolisada)

H2COPLA
Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
sob o n.º SP-32000 10000-0 | Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos

USO DA PROTEÍNA HARPIN EM MANEJOS NUTRICIONAIS: OTIMIZANDO A PRODUTIVIDADE NA CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Sergio Luiz de Almeida

Em nossas palestras sobre a aplicação do H2COPLA na cultura da cana-de-açúcar, enfatizamos sistematicamente um dos principais diferenciais do produto: sua adoção não exige alterações nos manejos agrônômicos já estabelecidos pelo produtor. O H2COPLA pode ser incorporado em qualquer fase do ciclo da cultura, independentemente do programa nutricional, fitossanitário ou de manejo previamente adotado, atuando como um complemento fisiológico para impulsionar o desempenho produtivo.

Nosso posicionamento técnico fundamenta-se em dois princípios essenciais:

1. Respeito à expertise do produtor e seu consultor técnico: assumimos que as práticas agrônômicas implementadas em cada área já foram planejadas para maximizar o potencial produtivo dentro das condições específicas de cada ambiente de produção.

2. Mecanismo de ação único e complementar: Diferentemente de produtos convencionais, o H2COPLA associa um perfil nutricional à ativação do sistema imune da planta. Essa ação dual potencializa os processos fisiológicos e metabólicos, permitindo que a cultura expresse plenamente seu potencial genético mesmo sob limitações ambientais, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

Como resultado dessa sinergia, a inserção do H2COPLA no manejo proporciona incrementos consistentes de produtividade, traduzindo-se em maior retorno econômico sobre o investimento, com significativo impacto na lucratividade por tonelada de cana colhida.

Para demonstrar esse ganho, apresentamos a seguir os resultados obtidos em áreas comerciais de produção de cana-de-açúcar, onde o H2COPLA foi aplicado em complemento a diferentes programas nutricionais baseados em fertilizantes foliares comumente utilizados pelos produtores, descritos de forma genérica, conforme segue: Fertilizante Foliar (1) - Fertilizante orgânico foliar, líquido, com quelato a base de lignossulfonato; Fertilizante Foliar (2) - Fertilizante foliar mineral misto, líquido, a base de macro e micronutrientes combinados com extratos vegetais hidrolisados; Fertilizante Foliar (3) - Fertilizante organomineral Classe A, líquido, a base de hidróxido de potássio e extratos de alga.

As Figuras 1 a 3 ilustram o impacto do H2COPLA sobre a produtividade em cada cenário avaliado. De forma consolidada, os resultados médios indicaram que, em áreas onde o Fertilizante Foliar (1) foi aplicado, o uso de H2COPLA adicionou 15 t/ha, equivalente a um aumento de 16% de produtividade. Já na área com o Fertilizante Foliar (2), houve um aumento de 25% ou 24 t/ha, enquanto na área do Fertilizante Foliar (3), tivemos 14/ha a mais ou 16% de incremento em produtividade.

Ainda que os dados apresentados sejam provenientes de medições biométricas transformadas em toneladas por hectare para fins de análise, as respostas observadas

foram consistentes e estatisticamente relevantes em todas as situações avaliadas, comprovando o potencial de H2COPLA como uma ferramenta eficaz e de fácil adoção, alinhada aos princípios de uma agricultura moderna, sustentável e orientada para alta performance produtiva.

*Engenheiro Agrônomo, Head de Marketing da Plant Health Care.

Figura 1

Efeito do H2COPLA sobre a produtividade em áreas de cana contendo Fertilizante Foliar (1) no manejo do produtor (t/ha)

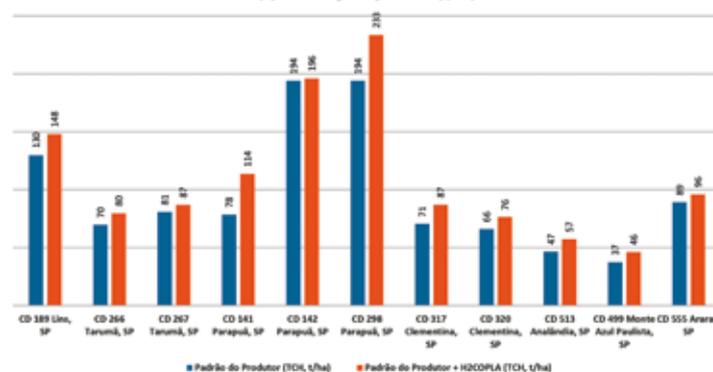


Figura 2

Efeito do H2COPLA sobre a produtividade em áreas de cana contendo Fertilizante Foliar (2) no manejo do produtor (t/ha)

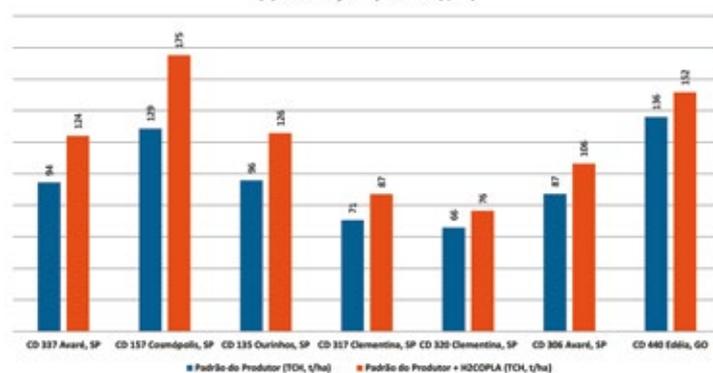
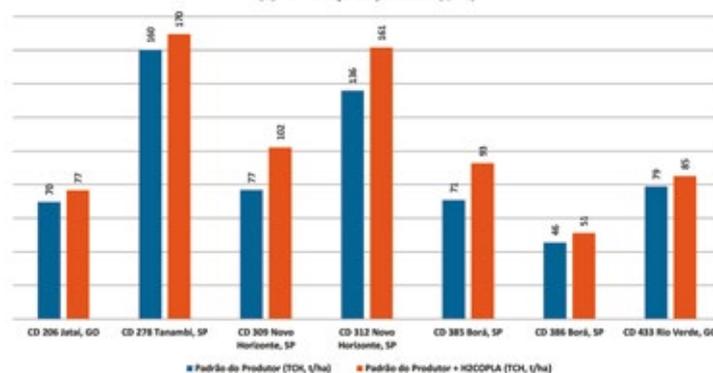


Figura 3

Efeito do H2COPLA sobre a produtividade em áreas de cana contendo Fertilizante Foliar (3) no manejo do produtor (t/ha)



BIOASIS POWER

Mais SEGURANÇA contra estresse HÍDRICO

Resiliência e proteção
para a sua produção

- Otimização do uso da água pela planta;
- Redução dos efeitos de estresses climáticos na planta;
- Melhora a resiliência e capacidade de recuperação da cultura;
- Formulação líquida com shelf-life de 24 meses;
- Mistura tripla de microrganismos com múltiplos modos de ação.



ATENÇÃO! PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE. LEIA, E FAÇA-O A QUEM NÃO SOUBER, AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NO RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO DO PRODUTO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. APLIQUE SOMENTE AS DOSES RECOMENDADAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. INCLUIR OUTROS MÉTODOS DE CONTROLE DENTRO DO PROGRAMA DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) QUANDO DISPONÍVEIS E APROPRIADOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. REGISTRO MAPA: BIOASIS POWER Nº 25923.



BIOTROP

Soluções em Tecnologia Biológica

[in](#) [@](#) [v](#) [f](#) [biotropbr](#) [biotrop.com.br](#)

DEFESA VERDE: COMO OS PRODUTOS BIOLÓGICOS PODEM PROTEGER A CANA-DE-AÇÚCAR CONTRA ESTRESSES HÍDRICOS E TÉRMICOS

*Por Victor Hugo de F. Guedes

Não é de hoje que o setor sucroenergético sofre com a variação do índice pluviométrico, a distribuição irregular de chuvas durante o ciclo e o calor excessivo. No estado de São Paulo, que representa cerca de 55% da produção nacional de cana-de-açúcar, podemos observar, nas últimas safras, que os meses de julho e agosto vêm se caracterizando como os mais secos do ano. Em 2025, especialistas apontam que será um ano de “neutralidade”, sem a presença dos fenômenos El Niño ou La Niña, tornando o cenário ainda mais imprevisível e desafiador em relação à tomada de decisões de manejo.

Entretanto, observamos que a adoção do uso de produtos biológicos em anos como esse traz maior segurança tanto no plantio quanto nas operações com cana-soca. Com os avanços contínuos da indústria e o foco de empresas especializadas nesse setor, antigas limitações alegadas pelos produtores rurais, tais como o tempo de prateleira reduzido, dúvidas quanto à eficácia ou dificuldades de compatibilidade com agroquímicos, foram amplamente superadas. O que antes gerava objeções, hoje se

transforma em oportunidade para ampliar resultados e garantir mais estabilidade nas lavouras.

Dentre os microrganismos que mais se destacam com bons resultados em ambientes adversos, está o grupo dos Bacillus, sendo o mais conhecido, sem dúvidas, o Bacillus aryabhatai. Essa bactéria foi inicialmente isolada em um ambiente extremófilo, na rizosfera do mandacaru (Cereus jamacaru), no sertão nordestino. Seus modos de ação, quando aplicado ao solo, ajudam a explicar o sucesso nos resultados. O B. aryabhatai forma um biofilme nas raízes das plantas, protegendo-as e diminuindo significativamente a perda de água. Além disso, possui ação fisiológica, pois protege do estresse oxidativo estimulando a produção de enzimas antioxidantes que protegem as plantas expostas a altas temperaturas e à falta de água.

Outra forma de ajudar as plantas de cana-de-açúcar a enfrentarem essas intempéries é criar mecanismos que promovam uma regulação osmótica mais eficiente. Nesse sentido, já conhecemos um Bacillus que foi isolado no deserto, o B. hynesii.

Ele promove a manutenção do turgor celular que é essencial para que a planta não cesse sua atividade fisiológica e, assim, mantenha o crescimento da cultura.

Por fim, destaco a necessidade de promover uma melhor arquitetura radicular nas plantas sob estresse hídrico, com o objetivo de aumentar a capilaridade, a exploração do solo e o uso eficiente da água. Uma alternativa para isso é o uso de B. circulans e B. subtilis, microrganismos que promovem a síntese de fitormônios, principalmente a auxina. Esse hormônio é fundamental para estimular a divisão celular e promover o crescimento de raízes primárias e adventícias.

Diante dos crescentes desafios climáticos, como o estresse hídrico, as tecnologias biológicas inovadoras se alinham aos princípios da agricultura regenerativa, promovendo sistemas mais resilientes e atendendo às exigências de mercados que valorizam a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

*Eng. Agro. M.Sc. - Desenvolvedor de Mercado - Biotrop



AGRICULTURE



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

KIT DRONES

QUEIMA DE ESTOQUE!

A PARTIR DE R\$70 MIL! APROVEITE!



DRONE T20P, T25, T30, T40 E T50

Válido para todas as filiais.